

Faculdade Canção Nova

Leonardo Giroto Pimentel

A herança da evangelização de Pe. Jonas Abib na TV Canção Nova: Um produto em forma de podcast

Cachoeira Paulista - SP

2024

Faculdade Canção Nova

Leonardo Giroto Pimentel

A herança da evangelização de Pe. Jonas Abib na TV Canção Nova: Um produto em forma de podcast

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência para obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo pela Faculdade Canção Nova, sob orientação da professora especialista Denise Lobato Villela Claro.

Cachoeira Paulista - SP

2024

Leonardo Giroto Pimentel

A herança da evangelização de Pe. Jonas Abib na TV Canção Nova: Um produto em forma de podcast

Relatório técnico e produto midiático apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Jornalismo da Faculdade Canção Nova.

Aprovado em _____

Nota: _____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Esp. Denise Lobato Villela Claro (Orientadora)

Faculdade Canção Nova

Prof^o. Me. Danielson de Oliveira Freire

Faculdade Canção Nova

Prof^o. Me. Raphael Leal de Oliveira Sanches

Faculdade Canção Nova

Cachoeira Paulista - SP

2024

DEDICATÓRIAS

Eu dedico esse trabalho a Deus, a intercessão de Nossa Senhora Aparecida e de São José. Também quero dedicar este trabalho aos meus pais – Leandro Pimentel e Denice Giroto – e à minha avó, Maria Pimentel. Também dedico esta realização a amigos, irmãos e mentores que, de diversas formas, envolvidos para este projeto, destacando-se: Mateus José, Margarete dos Santos, padre Gil Fábio, Dailsa e Waldemir Santos, Andressa Maria, Pedro Pinheiro, José Guilherme e João Francisco Guimarães, Ana Luiza, Matheus Santos, Lucas Souza, Micael Moreira, Guilherme Pires, Sônia Venâncio, Hubert Castilho, Lucas Eugênio, Emanuel Bertoldi, Wallace Andrade, Murilo Rocha, Rodrigo Carpaneli, Ana Clara Flauti, Lucas Strapasson, João Rafael, Maria Cecília e Davi Hoelz; padre Evandro Lima, Lucas Henrique, Tarciana Barretos, Mauriceia Silva, Miguel e Matheus Sena, Tiago Marcon, João Pedro Evangelista, Dayane Silva, Samuel Vieira, Nivaldo e Ariane Lopes, Camila Fioramonte, Jonas Gilber, Simone Souza, Isaac José, Thiago Mattavelli e Patricia Felix, João Marcos, padre Hércules Daniel, Deividson Francisco, Rafael Teixeira, Maria Helena, Miguel José, Alan Xavier, Vinícius Isaac, Guilherme Meirelles. Assim como aos meus professores Raphael Leal, Adriana Pereira, Denise Claro, Danielson e Nubia Freire, Marcos Jolbert e a todos que ajudaram nesse projeto.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus e pela intercessão de Nossa Senhora Aparecida e de São José, a quem sou consagrado, que me permitiu chegar até aqui. Sem a intercessão Vinda do alto não conseguiria vencer mais essa etapa em minha vida.

Também quero agradecer aos meus pais – Leandro Pimentel e Denice Giroto – e a meus familiares que me acompanharam e rezaram por mim - especialmente à minha avó, Maria Pimentel - durante toda essa caminhada, assim como aos meus amigos, tanto os de longa data, quanto os que fiz durante os anos da faculdade e que me apoiaram incondicionalmente ao longo desta jornada.

Agradeço também aos meus professores, cuja paciência e sabedoria foram fundamentais para minha formação acadêmica e que não apenas colaboraram para o meu profissional, mas também para uma formação pessoal e social. Em particular, expresso minha gratidão à minha orientadora, Denise Claro, ao professor Danielson e ao coordenador do curso de jornalismo, Raphael Leal, por suas valiosas ajudas, apoios e incentivos em todas as etapas deste trabalho.

Aos meus colegas de curso, tanto aos que estão se formando comigo, quanto aos que estiveram comigo em períodos anteriores e aos que pude conviver durante este tempo na faculdade, minha sincera gratidão pelas trocas de aprendizado e pelo apoio em desafios e conquistas. Vocês tornaram essa jornada mais leve e enriquecedora para mim.

Do mesmo modo, quero agradecer aos amigos fora do ambiente acadêmico, especialmente aos da Taberna, do Ministério Jovem da Canção Nova e dos missionários da Comunidade Canção Nova e da Comunidade Eucarística Adoração e Missão (na qual meus pais fazem parte) que estiveram comigo durante todo este percurso, a eles a minha profunda gratidão por compreenderem o momento de minha vida, por oferecerem apoio constante e por proporcionarem momentos de descontração que foram essenciais ao longo dessa trajetória.

Por fim, minha profunda gratidão a todos os funcionários da Faculdade e da Comunidade Canção Nova que puderam me ajudar neste trabalho, me apoiaram durante minha formação e forneceram suporte essencial ao longo de toda esta trajetória acadêmica.

RESUMO:

O presente trabalho discute sobre a evangelização do Padre Jonas Abib e sua herança, que é a TV Canção Nova, através do formato podcast, que contará com entrevistas que estarão no podcast de 1 episódio, a partir de relatos de missionários da comunidade Canção Nova, gravados com equipamentos do próprio aluno. A proposta com este trabalho é mostrar a herança de Monsenhor Jonas, que é a TV Canção Nova.

Palavras-chave: Comunidade Canção Nova, Providência Divina, Emissora católica, TV, Podcast, Televisão, TV católica, Emissora, Comunicação.

ABSTRACT:

This paper discusses the evangelization of Father Jonas Abib and his legacy, which is TV Canção Nova, through the podcast format, which will feature interviews that will be in the 1-episode podcast, based on reports from missionaries of the Canção Nova community, recorded with the student's own equipment. The aim of this paper is to show the legacy of Monsignor Jonas, which is TV Canção Nova.

Keywords: Canção Nova Community, Divine Providence, Catholic Broadcasting Station, TV, Podcast, Television, Catholic TV, Broadcasting Station, Communication.

“Vale a pena, custe o que custar!”

Padre Jonas Abib

SUMÁRIO

01. INTRODUÇÃO.....	11
02. OBJETIVOS.....	13
2.1 Objetivo Geral:.....	13
2.2 Objetivos Específicos:.....	13
03. JUSTIFICATIVA.....	14
04. REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
4.1 PADRE JONAS E A TV CANÇÃO NOVA.....	16
4.1.1 Quem é Padre Jonas e a Canção Nova?.....	16
4.1.2. O que é a TV Canção Nova?.....	20
4.2. EVANGELIZAÇÃO PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO.....	27
4.2.1. A TV e as emissoras católicas no Brasil.....	27
4.3. USO DA ENTREVISTA NO JORNALISMO.....	29
4.3.1. Gênero de entrevista.....	29
4.4 O FORMATO PODCAST.....	32
4.4.1. História do gênero podcast e do rádio.....	32
05. DESCRIÇÃO DO PRODUTO.....	36
06. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO.....	37
07. SINOPSE.....	40
08. ROTEIRO.....	41
09. ORÇAMENTO.....	43
9.1 Orçamento Real:.....	43
9.2 Orçamento Ideal:.....	43
10. PÚBLICO-ALVO.....	46
11. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO OU EXIBIÇÃO.....	47
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
13. REFERÊNCIAS.....	50
14. ANEXOS.....	54
15. APÊNDICES.....	69

01. INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda a TV católica Canção Nova e o seu fundador, Padre Jonas Abib, nascido em Elias Fausto (SP) em 21 de dezembro de 1936 e falecido em Cachoeira Paulista (SP) em 12 de dezembro de 2022. Monsenhor Jonas Abib pertenceu à Congregação Salesiana de Dom Bosco, é o fundador da Comunidade Canção Nova e do Sistema Canção Nova de Comunicação.

Este trabalho acadêmico tem como objetivo entender as origens da TV Canção Nova e apresentar seu fundador, Monsenhor Jonas. O canal foi uma das primeiras emissoras católicas do país e se destaca por sua programação, mantida exclusivamente por doações dos sócios.

A evangelização nos meios de comunicação foi uma paixão que moveu Padre Jonas a dedicar sua vida incansavelmente, merecendo ser evidenciada e homenageada. A pesquisa, a seguir, servirá de registro histórico da TV Canção Nova e do legado do Padre Jonas Abib.

A história será contada por meio do formato podcast, abordando os resultados obtidos no trabalho. A escolha deste formato deve-se à dificuldade de acesso a conteúdos em vídeo da época que possam ser utilizados como imagens de apoio. Além disso, a narrativa sonora de cada personagem ajudará o ouvinte a mergulhar na história relatada.

De acordo com o 'Inside Audio 2024' da Kantar IBOPE Media (2024), "91% dos brasileiros ouviram algum formato de áudio" e falando especificamente de podcast, o relatório mostra que "43% dos ouvintes de rádio consumiram conteúdo nesse formato nos últimos três meses", indicando grande potencial de disseminação deste trabalho. Além disso, a credibilidade jornalística e a facilidade de acesso proporcionadas pelas plataformas de áudio que hospedam podcasts contribuem

para a massificação do conteúdo. Ademais, a possibilidade de vinculação na Rádio Canção Nova e no Sistema Canção Nova de Comunicação amplia ainda mais o alcance deste estudo.

02. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

Produzir um trabalho acadêmico de 1 episódio para abordar a herança da evangelização de Padre Jonas Abib na TV Canção Nova por meio de entrevistas com missionários da Canção Nova num podcast de formato narrativo.

2.2 Objetivos Específicos:

- Realizar pesquisa bibliográfica sobre a figura de Monsenhor Jonas e da TV Canção Nova;
- Entrevistar missionários da Canção Nova que participaram da história do Padre Jonas com a TV Canção Nova;
- Relatar os fatos dentro das exigências do conteúdo jornalístico no formato podcast;
- Elaborar podcast no formato narrativo de um episódio de 27 minutos cada, abordando a temática proposta.

03. JUSTIFICATIVA

Conforme Guitérrez (2006), o Brasil possui o maior número de canais religiosos de televisão. Nos últimos quinze anos, a televisão católica ganhou destaque com uma presença significativa no cenário televisivo nacional. Um dos primeiros canais católicos foi a TV Canção Nova, fundada em 1989 pelo Padre Jonas Abib, fundador da Comunidade Canção Nova. O Padre Jonas sempre teve uma visão avançada, sonhando com um amplo Sistema de Comunicação.

Este trabalho pretende resgatar o legado de Monsenhor Jonas Abib e discutir a herança dele, que é a TV Canção Nova, fazendo um registro histórico deste meio de evangelização. Além disso, foram realizadas entrevistas com missionários e colaboradores da Comunidade Canção Nova que fizeram parte da história do Monsenhor Jonas e que foram testemunhas oculares da construção de sua herança.

Essas entrevistas permitiram ao autor desenvolver este tema da melhor forma, considerando seu interesse em aprofundar-se na história por trás da TV Canção Nova. Outro ponto relevante é a relação entre o carisma Canção Nova e a comunicação na sociedade, é importante analisar os valores e princípios propagados pela Igreja Católica que se refletem na programação e na mensagem transmitida pela TV Canção Nova.

A escolha do formato do podcast está relacionada ao modo como o conteúdo é consumido, conforme Bontempo (2021). Além disso, Luiz (2014) observa que muitos produtores adotam esse formato por diversão, embora alguns já tenham profissionalizado seus programas. A justificativa para a apresentação dos resultados por meio de podcast baseia-se em sua popularidade crescente, conforme uma pesquisa publicada pela KANTAR (2024).

O podcast também se adequa ao contexto atual de consumo de mídia, sendo um dos formatos que mais cresceram nos últimos anos, segundo Bontempo (2021). O formato podcast oferece flexibilidade e dinamismo na apresentação das informações, através de entrevistas, permitindo uma abordagem jornalística que atenda às exigências do conteúdo.

Em síntese, a produção deste trabalho no formato podcast representará uma oportunidade única de investigar e disseminar os conhecimentos adquiridos sobre o legado de Monsenhor Jonas que está na TV Canção Nova, contribuindo para o enriquecimento do debate acadêmico e para uma compreensão mais profunda do papel da comunicação religiosa na sociedade contemporânea.

04. REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 PADRE JONAS E A TV CANÇÃO NOVA

4.1.1 Quem é Padre Jonas e a Canção Nova?

Padre Jonas Abib (1936-2022) foi um sacerdote paulista e católico, conhecido principalmente por fundar a Comunidade Canção Nova, uma organização que se destacou no campo da evangelização por meio dos meios de comunicação, especialmente pela televisão. A Canção Nova destacou-se no cenário religioso e midiático brasileiro, tornando-se uma referência na transmissão de valores cristãos católicos. O uso estratégico da televisão pela Canção Nova foi um marco no campo da evangelização, reforçando a importância de se adaptar às mudanças sociais e tecnológicas para propagar a fé. Esse processo, no entanto, tem suas raízes nos primeiros encontros promovidos por Monsenhor Jonas Abib, onde ele via a oportunidade de alcançar os corações de fiéis de maneira mais próxima e direta. A dinâmica dos encontros sempre foi um pilar central na sua visão de evangelização, conforme ele mesmo relata:

Uma realidade foi, inicialmente, muito importante: nossos encontros. Estes sempre foram os principais instrumentos de evangelização da Canção Nova. Mais ainda: tenho a impressão de que sempre será assim, afinal, tudo começou com os encontros. Minha história pessoal o confirma. Posso dizer, sem medo, que Deus agiu em mim no meu primeiro encontro e, assim, agiu também em toda a Canção Nova. (ABIB, 2012, p. 9).

A trajetória sacerdotal de Jonas Abib foi marcada por uma série de desafios e momentos de discernimento espiritual. Durante seu último ano de teologia, em 1964, Jonas Abib adoeceu e foi transferido para o seminário menor dos Salesianos, em Lavrinhas (SP), coincidentemente o mesmo ano do Concílio Vaticano II. Refletindo sobre esse período, ele escreveu: “Ainda não havia entendido, mas era Deus me impulsionando para aquilo que seria meu ‘campo de ação’ e me mostrando o lugar onde se realizaria o que Ele havia determinado” (ABIB, 2012, p. 10). Nessa época, foi convidado a participar de uma Mariápolis, encontro organizado pelo Movimento dos Focolares, na Diocese de Lorena. Embora debilitado, decidiu participar do evento, mesmo contra a recomendação de que deveria poupar sua saúde:

Ainda não havia entendido, mas era Deus me impulsionando para aquilo que seria meu “campo de ação” e me mostrando o lugar onde se realizaria o que Ele havia determinado. Em Lavrinhas, havia o padre Ilário, que foi muito bondoso comigo, porém não melhorei e, por isso, fui para o Hospital de Piquete. Eram os caminhos de Deus! Naquela mesma época, na Diocese de Lorena, haveria uma Mariápolis, um encontro realizado pelos focolarinos (Movimento dos Focolares). Era a primeira vez que encontros assim aconteciam em nossa região. (ABIB, 2012, p. 10 - 11).

Esse encontro representou um ponto de virada na vida de Jonas Abib narra a experiência de ter participado do encontro do Movimento dos Focolares, mesmo doente: “Na hora concordei, mas depois não me agüentei e fui ao encontro assim mesmo. [...] Como foi bom para mim!” (ABIB, 2012, p. 11). Mesmo contra as recomendações médicas, ele decidiu participar, sentindo-se chamado a vivenciar aquele momento como uma oportunidade para aprofundar sua fé e entender o propósito de sua doença. Sua reflexão sobre a providência divina nesse período reforça a ideia de que seu chamado à evangelização estava intrinsecamente ligado a momentos de superação e entrega total a Deus. Assim, mesmo em meio às dificuldades, Abib encontrou força, após a leitura ajoelhado do Evangelho de Mateus 16,15b, para seguir adiante em sua missão, que culminaria na criação da Comunidade Canção Nova.

Estava animado! No entanto, quando cheguei, deram-me um “banho de água fria”: disseram-me que era muito desgastante e, por causa de minha doença, ficaria muito cansado. Na hora concordei, mas depois não me agüentei e fui ao encontro assim mesmo. Veja que interessante: assim que entrei, pediram-me para aguardar um pouco, pois um rapaz estava dando seu testemunho a respeito da presença de Deus na doença. Eu tinha que ouvir! Era a grande pergunta que eu me fazia: “Por que esta situação? Por que, depois de tanto tempo, estou doente?”. Dizia a mim mesmo: “Logo agora que cursava o último ano? Por que tudo isso?”. Depois de ouvir aquele testemunho, entrei e participei de tudo. Como foi bom para mim! (ABIB, 2012, p. 10 - 11).

Após sua ordenação sacerdotal em 8 de dezembro de 1964, Jonas Abib iniciou seus trabalhos de evangelização em Pindamonhangaba (SP) quanto na cidade de São Paulo. Foi na capital paulista que ele participou dos primeiros cursilhos, eventos de retiro espiritual que marcou profundamente sua trajetória de fé e liderança. Esses encontros foram decisivos para a formação de sua visão de um

ministério focado na renovação espiritual e, eventualmente, na criação de uma comunidade dedicada à missão evangelizadora. Durante um desses cursilhos, Jonas Abib enfrentou um dilema, sendo repreendido por seu superior por ter chegado tarde a um retiro salesiano. No entanto, sua resposta, serena e confiante nos planos de Deus, mostra a profundidade de sua fé:

Por trás de tudo isso, havia outro fato importante. Para participar do cursilho, meu superior impôs uma condição: não chegar atrasado ao retiro dos salesianos, que começava exatamente naquela noite. Aceitei, mas quem conhece o cursilho sabe: as palestras eram longas, havia o encerramento com os testemunhos e tudo mais. Quando me dei conta, já era tarde! Cheguei no local do retiro após às 22h30. Na manhã seguinte, encontrei-me com meu superior e pedi, com simplicidade, que ele perdoasse meu atraso. Que surpresa! Diretamente, ele me disse: “Muito bem, pegue sua mala porque você não vai fazer o retiro. Você vai para Jundiaí, como um castigo, por não ter chegado a tempo”. Fiquei constrangido, mas disse-lhe: “O senhor está cometendo uma injustiça. Graças a Deus que acabei de participar deste cursilho, senão minha reação seria outra. Porém, Deus tem um plano com tudo isso! Não é à toa! E nós vamos ver esse plano se realizar. Deus lhe pague!”. Então, quem ficou constrangido foi ele. (ABIB, 2012, p. 13).

Um dos momentos mais marcantes na trajetória de Jonas Abib ocorreu em 1976, quando, inspirado por uma conversa com Dom Antônio Afonso de Miranda, bispo de Lorena, ele decidiu focar seu ministério nos jovens. A frase “Comece pelos jovens, porque com os jovens é mais fácil!” inspirando-o a trabalhar com a juventude e a fundar a Canção Nova. Nesse mesmo período, Abib foi profundamente tocado pelo documento *Evangelii Nuntiandi*, de Paulo VI, que destacou o papel da comunicação moderna na evangelização. A partir dessa inspiração, ele iniciou os encontros de ‘Catecumenatos’ em Lorena (SP), que viriam a formar os primeiros missionários da Canção Nova.

A fundação oficial da Comunidade Canção Nova, ocorrida na Festa de Cristo Rei, em Queluz (SP) com um apelo feito por Padre Jonas, Marcon (2018), neste dia: “Quem de vocês está disposto a deixar tudo para viver em comunidade? Que fique de pé!”. Entre os jovens que responderam ao chamado, estava Luzia Santiago, uma das primeiras integrantes da comunidade. Isto representou a realização de um sonho inspirado pelo Espírito Santo. Jonas Abib acreditava que os meios de

comunicação deveriam ser utilizados para propagar a mensagem de Cristo, como evidenciado na citação do documento *Evangelii Nuntiandi*:

Postos ao serviço do Evangelho, tais meios são susceptíveis de ampliar, quase até ao infinito, o campo para poder ser ouvida a Palavra de Deus e fazem com que a Boa Nova chegue a milhões de pessoas. A Igreja viria a sentir-se culpável diante do seu Senhor, se ela não lançasse mão destes meios potentes que a inteligência humana torna cada dia mais aperfeiçoados. É servindo-se deles que ela “proclama sobre os telhados”, a mensagem de que é depositária. Neles encontra uma versão moderna e eficaz do púlpito. Graças a eles consegue falar às multidões. (PAULO VI, 1975, p. 17).

Ao longo dos anos, a Canção Nova manteve-se fiel ao seu espírito jovem, tanto em sua missão quanto na composição de seus membros. Como destaca Marcon (2018) em texto publicado na internet, a comunidade Canção Nova sempre será jovem, não apenas pelo público que atrai, mas pela jovialidade renovada pelo poder do Espírito Santo:

A comunidade sempre será uma comunidade Jovem, e não apenas porque cronologicamente jovens virão, mas também porque aqueles jovens há mais tempo, que estão na comunidade, mesmo com as expressões no rosto que revelam uma vida ofertada a Deus no passar dos anos, não perdem a jovialidade no espírito, renovada pelo poder do Espírito Santo. Por isso, sempre seremos jovens, cantando uma Canção Nova para o mundo, formando homens novos para um mundo novo, a fim de preparar um povo bem-disposto para vinda gloriosa de Cristo! (MARCON, 2018).

A escolha do nome Canção Nova foi outro momento significativo, que surgiu durante um treinamento de liderança musical, quando Padre Jonas sugeriu o nome como uma expressão de sua visão evangelizadora, inspirada pelo Espírito Santo, conforme relata Luiz Silva (2016), quando, durante um treinamento de liderança musical, o nome ‘Canção Nova’ foi sugerido como tradução do título de um livro. Desde então, a Canção Nova se consolidou como uma comunidade dedicada à evangelização por meio da música, televisão e outros meios de comunicação, sempre fiel à sua missão de formar "homens novos para um mundo novo".

No livro *'Eu Acredito em Milagres'*, Padre Jonas revela a primeira utilização do nome. Foi em um TLM (Treinamento de Liderança Musical), coordenado pelo Padre Irala, autor da música *'Oração de São Francisco'*. Os participantes foram divididos em grupos, e Padre Jonas sugeriu que o seu se chamasse *Canção Nova*. [...] Quando revisava com ele a tradução, ele examinou o título que eu tinha traduzido literalmente para "Eles Cantam uma Nova Canção", e o alterou para "Eles Cantam uma Canção Nova", dizendo que assim era mais sonoro. Depois, cismou um pouco consigo mesmo e concluiu: "Canção Nova... Eis aí um bom nome para o nosso movimento!" (LUIZ SILVA, 2016, p. 109 - 110).

Dessa forma, Jonas Abib, através de sua trajetória de fé, desafios e inspiração divina, construiu um legado que transcendeu sua vida terrena, consolidando a Canção Nova como uma potência evangelizadora no Brasil, especialmente por meio da TV Canção Nova, sempre fiel à providência divina e ao compromisso de evangelizar, sem depender de propagandas comerciais, sustentada pela generosidade de seus fiéis.

4.1.2. O que é a TV Canção Nova?

Para compreender o surgimento da TV Canção Nova, é essencial analisar o seu precedentemente, conforme relatado por Künsh e Carraro (2023), em 1979, padre Jonas Abib iniciou programas de rádio em diferentes emissoras, como a Rádio Cultura de Lorena (SP), a Rádio Bandeirantes de Cachoeira Paulista (SP) - futura Rádio Canção Nova -, e a Rádio Mineira do Sul em Passa Quatro (MG). Mesmo após perder um programa na Rádio Mantiqueira de Cruzeiro (SP), Monsenhor Jonas encontrou novas oportunidades em outras emissoras. Ainda em 1979, ele adquiriu um duplicador de fita cassete e um gravador de rolo, que foram utilizados para a gravação dos programas que, posteriormente, seriam enviados para as rádios. Essas primeiras iniciativas radiofônicas foram fundamentais para a construção da identidade midiática da Canção Nova e serviram de base para a criação de sua emissora de televisão. A rádio, enquanto veículo precursor, formou os alicerces para o desenvolvimento posterior da TV Canção Nova, tanto em termos de conteúdo quanto de estrutura organizacional.

Em 1º de abril de 1980 a Comunidade Canção Nova adquiriu a Rádio Bandeirantes de Cachoeira Paulista, confiando à Divina Providência a responsabilidade de pagá-la por meio de doações. A inauguração da Rádio Canção Nova ocorreu em 25 de maio de 1980, e, em 29 de junho de 1982, a Fundação João Paulo II foi instituída (KÜNSH e CARRARO, 2023).

A TV Canção Nova sempre esteve ligada à Rádio Canção Nova, que serviu como escola para muitos profissionais. De acordo com Guimarães (2014, p. 51), assim “como no início da TV brasileira, muitos dos profissionais da TV Canção Nova vieram do rádio”. Esse vínculo entre os dois meios de comunicação reforça o papel da rádio como formadora de talentos e disseminadora de conteúdos religiosos, ampliando o alcance das mensagens transmitidas pela comunidade. A relação simbiótica entre rádio e televisão dentro da Canção Nova permitiu uma sinergia única, onde a experiência adquirida no rádio contribuiu para o sucesso da emissora de TV.

Antes de falar da TV propriamente dito, vale falar sobre a criação da Fundação João Paulo II. Segundo Santiago (2020), os logotipos da fundação e da Canção Nova foram desenvolvidos por Mário Pacheco, primo de Monsenhor Jonas Abib. Ainda de acordo com Santiago (2020), o logotipo da fundação foi desenhado por Júnior, filho de Luis Paulo, integrante do Segundo Elo da Canção Nova, que convivia diariamente com a comunidade e veio a falecer posteriormente. O processo de criação dessas identidades visuais foi carregado de simbolismo, uma vez que ambos os logotipos refletiam o espírito missionário e evangelizador da comunidade, além de expressarem o vínculo profundo entre fé e comunicação.

A importância da Fundação João Paulo II transcende sua simples estrutura administrativa. Tornou-se um marco no crescimento da comunidade Canção Nova, sendo a entidade responsável pela gestão de seus principais veículos de comunicação, como a rádio e, posteriormente, a TV Canção Nova. Mário Pacheco, ao desenhar o logotipo da Canção Nova, capturou a essência do que seria uma das mais importantes ferramentas de evangelização no Brasil e no mundo. A simbologia presente no logotipo, com a pomba e o violão, tornou-se um emblema não apenas da fundação, mas também do movimento carismático católico e da missão evangelizadora da Canção Nova:

Mário Pacheco, primo de Monsenhor Jonas Abib e que trabalhava no Senai, era quem, naquela época, fazia as capinhas para as fitas das palestras da Canção Nova. Ele e a esposa, Cida, ouviam toda a palestra, e, a partir disso, desenvolviam as capinhas. Mário conhecia, portanto, muito bem as coisas da Canção Nova. Certo dia, durante o horário de almoço no Senai, conforme Monsenhor Jonas conta, Mário, com uma caneta, começou a fazer os traços da logo: a pomba, o violão... E depois, desinteressadamente, mostrou para Monsenhor Jonas. [...] Nós vimos que a logo realmente retratava a Canção Nova. [...] Isso aconteceu por volta dos anos 80, e, em 1982, a FJPII tornou-se fundação, passando a precisar, também, de uma marca. Foi Júnior, filho de Luis Paulo, membro do Segundo Elo da Canção Nova, hoje já falecido, quem fez essa logo. [...] Ele não era da comunidade, mas nasceu conosco, e o padre Jonas pediu para ele fazer a logo. Depois, essa logo foi um pouco modificada, mas a criação foi dele. Júnior, depois de algum tempo, sofreu um acidente de moto e passou a depender dos pais. [...] Nós os queríamos muito bem, ao Júnior e aos pais dele, Luis Paulo e Denise, que fizeram parte da Canção Nova desde o início. O Luis Paulo era quem comandava a infraestrutura dos rebanhões antes mesmo de a Canção Nova existir. (SANTIAGO, 2020, p. 13 - 14).

A TV Canção Nova, descrita como um projeto divino, tem como missão a evangelização através dos meios de comunicação. Desde o princípio, a emissora enfrentou desafios significativos, especialmente por não contar com um departamento comercial. Sua equipe inicial era composta por jovens inexperientes tanto em vida comunitária quanto em produção televisiva. Alguns membros da equipe foram enviados à Colômbia para aprenderem sobre a produção televisiva e aplicarem os conhecimentos adquiridos na emissora situada no interior de São Paulo. Esses primeiros anos da TV Canção Nova foram marcados por dificuldades técnicas e operacionais, que, entretanto, foram superadas com o compromisso e a dedicação de seus missionários. A emissora, que começou com estrutura modesta,

passou a ser um dos principais canais católicos do Brasil, desempenhando papel crucial na propagação da fé católica por meio da mídia.

A equipe era composta por missionários e alguns colaboradores que não tinham experiência em televisão. Lembramos aqui também o Zeca Portela, vindo da Associação do Senhor Jesus com Pe. Edward Dougherty, sj. Ele tinha a prática, e monsenhor Jonas também, mas todos os outros, tanto os da parte técnica como os que apresentavam, aprenderam a fazer televisão fazendo. (GUIMARÃES, 2014, p. 50).

O início da emissora foi marcado pela aprendizagem na prática, conforme descrito por Guimarães (2014), sendo que muitos integrantes da equipe tinham experiência apenas com rádio. Mesmo assim, a TV Canção Nova entrou no ar como um canal educativo em Cachoeira Paulista, retransmitindo o sinal da TV Educativa do Rio de Janeiro, com apenas duas horas e meia de programação local produzida pela equipe da Canção Nova. Essa fase inicial, embora cheia de improvisos e limitações técnicas, foi fundamental para a consolidação da emissora. A comunidade, ao mesmo tempo em que se adaptava ao novo meio de comunicação, manteve sua identidade e missão evangelizadora, usando a televisão como uma ferramenta eficaz para alcançar pessoas em diversas regiões do Brasil.

O sinal da TV Canção Nova foi ao ar pela primeira vez pelo canal 35 da TVE, TV Educativa do Rio de Janeiro, pois pela lei era possível gerar duas horas e meia de programação local. Padre Jonas aproveitou essa autorização no mesmo dia para que outros programas, que ele mesmo apresentou junto com a comunidade, fossem ao ar. Existia um pequeno transmissor de 1kW - uma torre com antena - no coração da chácara Santa Cruz, sede da Canção Nova. Foi também construído um pequeno galpão onde hoje, em nossa sede em Cachoeira Paulista, fica o prédio do departamento de Recursos Humanos da Fundação João Paulo II. Naqueles tempos, era um terreno cheio de mato, uma fazenda, lugar a onde a Canção Nova mantinha uma vaca para o leite diário da comunidade, um curral mesmo. Em seguida, foi levantando um estúdio simples, tudo feito bem às pressas. No exterior, foi pintada uma TV pequena, o que viria a ser a primeira logomarca da emissora. No interior daquele estúdio, uma pintura azul e nada mais, e ali mesmo foi ao ar o primeiro programa após a missa: um programa musical, com o padre, alguns membros da comunidade e alguns equipamentos de iluminação e áudio, tudo muito simples. (GUIMARÃES, 2014, p. 49).

Apesar da falta de conhecimento técnico e de equipamentos profissionais, os missionários e colaboradores seguiram a visão de seu fundador, Monsenhor Jonas Abib. A TV Canção Nova iniciou suas transmissões oficialmente em 8 de dezembro de 1989, coincidindo com o 25º aniversário de ordenação sacerdotal de padre Jonas (8 de dezembro de 1964). Segundo Künsh e Carraro (2023), esse evento marcou o início da história da TV Canção Nova, que entrou no ar às 10 horas da manhã com a celebração da Santa Missa, com o sinal liberado apenas dez minutos antes. Esse feito extraordinário foi possível graças à dedicação de muitas pessoas envolvidas na jornada. A celebração desse momento histórico não só evidenciou a força espiritual por trás do projeto, mas também a capacidade de mobilização de uma comunidade que, com fé e trabalho, alcançou a realização de um sonho coletivo.

Padre Jonas gastou seu tempo, seu suor, suas lágrimas, sua saúde. Não poupou nada, não sonegou um minuto sequer, fez-se tudo para todos. [...] Uniu-se a muitas pessoas que ao longo do caminho foram reconhecendo seu testemunho de vida, de alguém que verdadeiramente vive o que prega, e com essas milhares de pessoas conseguiu construir um grande sistema de comunicação a serviço de Deus e da Igreja. (GUIMARÃES, 2014, p. 27 - 28).

Até 1997, conforme Guimarães (2014), a TV Canção Nova ainda não era uma emissora de alcance nacional, mas isso começou a mudar quando a comunidade assumiu a administração de uma afiliada em Aracaju. Este passo ousado, que se deu em um momento de dificuldades financeiras, foi visto como providência divina. A partir dessa aquisição, a TV Canção Nova iniciou seu processo de nacionalização, levando a Palavra de Deus e a evangelização a um público mais amplo. A expansão do sinal para outras regiões do Brasil possibilitou que a Canção Nova atingisse um número cada vez maior de pessoas, consolidando sua posição como uma das principais emissoras religiosas do país.

A TV de Aracaju significativa para a Canção Nova a multiplicação de seu sinal e a possibilidade de milhares de pessoas terem acesso à Palavra de Deus e à evangelização. (...) Com a TV de Aracaju, aconteceria o que Deus havia inspirado no coração do padre Jonas: as pessoas que acompanhassem a programação da TV Canção Nova teriam um encontro pessoal com Deus e teriam suas vidas animadas pela força do Evangelho. (GUIMARÃES, 2014, p. 61).

Com a expansão do sinal, a TV Canção Nova manteve seu compromisso com a providência divina e a dependência da ajuda dos sócios evangelizadores, por meio do 'Projeto Dai-me Almas', segundo Gutiérrez (2006), que tem uma programação religiosa contínua 24 horas por dia, sendo uma característica que distingue ela dos outros canais católicos.

Destaca-se, aliás, que a TVCN é o único canal de televisão católica brasileira que mantém na atualidade uma programação religiosa contínua durante 24 horas, com intervalos de autopublicidade de seus produtos religiosos, ou dos Acampamentos de Oração, com o qual marca significativa diferença, porquanto os demais canais católicos só conseguem manter uma programação mista, comercial e religiosa, com publicidade aberta. Acredita-se desta forma que, de acordo com seus princípios de "estar no espaço midiático-televisivo sem ser do campo midiático-televisivo" (MENDES, 2004, p. 114), a experiência da TVCN e seu envolvimento com os meios de comunicação, especialmente o rádio e a televisão, representam a síntese do projeto carismático católico no país, voltado para a evangelização na mídia, com amplas repercussões não somente no Brasil inteiro, mas também em Europa e outros continentes. (GUTIÉRREZ, 2006, p. 240 - 241).

Com o crescimento da internet, a TV Canção Nova deu um salto tecnológico, sendo pioneira no Brasil ao utilizar a interatividade em muitos de seus programas. Conforme observado por Guimarães (2014), "com o avanço da Internet, a nossa emissora de televisão experimentou um desenvolvimento significativo, destacando-se como pioneira no Brasil ao incorporar a interatividade na maioria dos programas transmitidos". Além disso, o autor ressalta que "há telespectadores que, ao acompanhar nossa programação pela Internet, não apenas assistem ao conteúdo transmitido, mas também interagem e contribuem ativamente para a programação ao vivo".

A utilização das novas tecnologias permitiu à TV Canção Nova ampliar ainda mais seu alcance, tornando-se uma referência em termos de inovação e evangelização midiática. A capacidade de integrar os meios digitais à programação tradicional garantiu à emissora uma posição de destaque no cenário da comunicação católica no Brasil e no mundo.

A última grande transformação da TV Canção Nova foi a migração para o sistema digital. A digitalização, iniciada após a publicação de uma portaria do Ministério das Comunicações em 13 de outubro de 2006, representa um dos maiores desafios já enfrentados pela emissora.

A TV analógica, como conhecemos hoje, teve a sua tecnologia de transmissão difundida com boa velocidade no Brasil a partir dos anos 70 (conhecida como TV em cores). A partir daí muita coisa mudou: novas câmeras, equipamentos de produção, eventos, formas de comunicação etc. A aplicação de novas técnicas de transmissão é muito necessária, para aumentar a eficiência, a qualidade e manter vivo o segmento de radiodifusão. (GUTIÉRREZ, 2006, p. 225).

A modernização envolve a substituição de todos os equipamentos de transmissão analógica por tecnologia digital, um processo que exige elevados investimentos e renovação das instalações em mais de quatrocentas cidades onde a Canção Nova possui concessões de retransmissão. Essa transição tecnológica, apesar dos desafios, foi vista como um passo necessário para garantir a longevidade e a relevância da TV Canção Nova no cenário midiático atual.

“Estamos começando uma TV Canção Nova de novo!” Essa foi nossa afirmação após o dia 13 de outubro de 2006, quando o Ministério das Comunicações no Brasil publicou uma portaria no Diário Oficial da União com o cronograma da implantação da TV digital no país. Com datas estipuladas, todas as emissoras do país, desde então, estão obrigatoriamente trocando todos os equipamentos para se adequar a essa norma. (GUTIÉRREZ, 2006, p. 225).

A TV Canção Nova continua a avançar com a ajuda da providência divina e dos sócios evangelizadores, mantendo seu compromisso com a evangelização através dos meios de comunicação.

Demos inícios com a nossa geradora em Aracaju, que hoje já tem seu transmissor digital funcionando. Depois, conforme a liberação por parte do governo, começamos a implantar o novo sistema cidade a cidade, nos lugares em que temos autorização para colocar no ar nossa TV Canção

Nova. Como é um tipo de equipamento muito mais avançado comparado ao que temos hoje, estamos revitalizando totalmente as nossas instalações. Trata-se de ir a cada uma das mais de quatrocentas cidades onde a Canção Nova tem uma concessão e reformar seu prédio. É obra civil envolvida, compra e instalação de antenas, transmissores e equipamentos digitais, com o cuidado de manter a qualidade que já temos, com um custo dobrado de energia de toda a nossa equipe de engenharia (GUTIÉRREZ, 2006, p. 227).

A história da TV Canção Nova é um testemunho de fé, perseverança e inovação, consolidando-se como um dos mais importantes instrumentos de evangelização da Igreja Católica no Brasil e no mundo.

4.2. EVANGELIZAÇÃO PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

4.2.1. A TV e as emissoras católicas no Brasil

No Brasil, conforme Jambeiro (2001), as emissoras de televisão tiveram origem como empresas, uma dinâmica diferente do rádio, que foi inicialmente operado por “clubes de amadores”. Isso reflete uma distinção crucial entre esses dois meios de comunicação. Enquanto o rádio emergiu como um meio mais acessível, com baixo custo de entrada e forte apelo popular, a televisão, por outro lado, foi concebida desde o início como um empreendimento comercial, voltado para o público consumidor e impulsionado por interesses empresariais. Essa diferença inicial teve implicações significativas no desenvolvimento de ambos os meios, moldando suas audiências e a forma como cada um foi estruturado ao longo das décadas. Ainda segundo o autor Jambeiro (2001, p. 48), “a televisão surgiu no Brasil sob o domínio do sistema empresarial, com a missão de incrementar o comércio de bens e serviços, divertir e emocionar o público consumidor”. A televisão, ao contrário do rádio, que teve um início mais espontâneo e amador, foi introduzida com uma clara intenção de se consolidar como um grande negócio, algo que se refletiu tanto no seu conteúdo quanto na forma como foi disseminada.

Diferentemente do rádio, que teve sua origem em várias cidades, a televisão no Brasil foi introduzida nas duas principais metrópoles do país - São Paulo e Rio de Janeiro - por Assis Chateaubriand. Esse fato também destaca o caráter centralizador

da televisão brasileira em seus primeiros anos, contrastando com a expansão mais descentralizada do rádio. Após isso, novas emissoras começaram a ser criadas nessas cidades e, posteriormente, em outras regiões do país, como destaca Jambeiro (2001). Esse movimento de expansão foi, em grande parte, possibilitado pela crescente demanda por entretenimento audiovisual e pelo desejo das elites urbanas de terem acesso a um meio moderno de comunicação, algo que, com o tempo, se difundiu para outras camadas da sociedade, à medida que os aparelhos de televisão se tornaram mais acessíveis:

Os aparelhos de TV então usados eram todos importados e custavam caro. Em consequência os primeiros canais eram vistos principalmente por um público oriundo das elites econômicas. A programação seguia a mesma lógica: as emissoras mostravam adaptações de Shakespeare - Hamlet, Macbeth - e Dostoiévski - Crime e Castigo - entre outras obras primas, além de balé e música clássica. Em meados dos anos 50 elas começaram a montar programas de auditório, explorando principalmente a música popular e a imagem de seus intérpretes. De alguma forma se delineava ali o mesmo caminho da programação do rádio, que inicialmente visava a alta sociedade e depois mudou sua programação para atingir a massa de consumidores. Em ambos os casos o fator determinante do tipo de público era o preço do aparelho receptor. (JAMBEIRO, 2001, p. 49 e 50).

Segundo Jambeiro (2001), embora a era da TV no Brasil tenha iniciado oficialmente em 1950, foi somente nos anos 60 que esse novo meio de comunicação se consolidou e passou a ter características de uma indústria. Isso se deu, em grande parte, graças à expansão do mercado publicitário e ao aumento do poder de compra das classes médias e baixas, que passaram a ver a televisão como um bem acessível e desejável. Com o tempo, a televisão se espalhou por todo o Brasil, especialmente com a popularização dos aparelhos, o que facilitou o acesso ao meio televisivo e fomentou o desenvolvimento da televisão aberta no país. Nesse cenário, a televisão foi se tornando uma ferramenta cada vez mais poderosa de difusão de ideias e cultura, assim como o rádio havia sido nas décadas anteriores.

No Brasil, a televisão aberta é uma concessão pública, pertencendo, portanto, ao povo brasileiro, mas sendo “executada” por instituições ou grupos (GUIMARÃES, 2014, p. 28). Essa natureza de concessão pública carrega uma série de implicações

sobre o controle, a regulação e o uso desse meio, uma vez que, embora operada por empresas privadas, a televisão deve, teoricamente, atender ao interesse público. Com a democratização do acesso à televisão, surgiram diversas emissoras de cunho religioso, especialmente católicas. Conforme Gutiérrez (2006) emissoras como TV Século 21, TV Canção Nova, TV Milícia da Imaculada, TV Horizonte, TV Nazaré e TV Aparecida emergiram nesse cenário de massificação da televisão. Essas emissoras surgiram em um contexto em que a televisão se tornou um importante campo de disputa por audiências e pela propagação de valores religiosos, refletindo a crescente relevância da mídia na formação de identidades e na articulação de discursos religiosos no Brasil. Atualmente, de acordo com a PUC-SP (2019), “a TV Canção Nova se estabeleceu como a maior emissora de televisão católica do Brasil”, atendendo a cerca de 50% da população brasileira, que se identifica como católica, segundo dados do Datafolha (2020). Essa emissora desempenha um papel fundamental no projeto de evangelização idealizado por Padre Jonas Abib, que, a partir da criação da Comunidade Canção Nova, utilizou a televisão como uma ferramenta poderosa de evangelização e de fortalecimento dos laços com a comunidade católica no Brasil.

Perante o fato de o Brasil ser o país que, segundo analistas, conta com o maior número de canais religiosos de televisão, cabe reconhecer que a televisão católica no decorrer dos últimos quinze anos começa a despontar com uma presença, de algum modo significativa, no espectro televisivo nacional e tenta assim entrar na concorrência dos canais telerreligiosos. [...] Nesse sentido, o fenômeno de progressivo incremento de canais religiosos de televisão, especialmente os católicos, pode responder a necessidade de renovação e reagrupamento, chamado também de ‘re institucionalização’, de seus fiéis na ordem de uma nova evangelização mais efetiva, revelando-se ao tempo, uma intensificação da dinâmica de diversificação plural dentro da própria Igreja, que encontra sua expressão mais moderna no chamado ‘catolicismo midiático’. (GUTIÉRREZ, 2006, p. 240).

Esse fenômeno de modernização e reconfiguração da Igreja Católica por meio da mídia televisiva evidencia como os meios de comunicação se tornaram centrais na prática religiosa e na maneira como a fé é vivenciada e disseminada.

4.3. USO DA ENTREVISTA NO JORNALISMO

4.3.1. Gênero de entrevista

A entrevista constitui uma prática essencial no jornalismo, desempenhando um papel fundamental na construção de narrativas profundas e detalhadas. Enquanto ferramenta investigativa, ela permite que o jornalista obtenha informações diretamente das fontes, assegurando a veracidade e o contexto necessário para a produção de reportagens de qualidade.

Além de ser um gênero jornalístico indispensável, a entrevista requer do repórter um conjunto de habilidades técnicas e interpessoais, que envolvem tanto um preparo meticuloso quanto a capacidade de conduzir a interação de maneira fluida e espontânea, sendo a preparação e o desenvolvimento de uma abordagem ética e eficiente, cruciais para o sucesso da entrevista jornalística, já que a relação entre o entrevistador e o entrevistado deve ser conduzida de maneira que favoreça a fluidez das respostas e a profundidade das informações obtidas.

No contexto deste trabalho, observou-se, por meio da interação entre o autor e os entrevistados, como essas habilidades foram fundamentais para o enriquecimento das informações coletadas, que se mostraram indispensáveis na construção da narrativa final.

Conforme destaca Lage (2001), a entrevista constitui uma técnica essencial no exercício do jornalismo, desempenhando papel central na coleta de informações diretamente das fontes. Para o autor, essa ferramenta possibilita ao repórter a obtenção de dados detalhados e contextualizados, enriquecendo a profundidade e a precisão das reportagens. Além disso, ele destaca a importância da preparação prévia do jornalista, que deve conhecer amplamente o tema a ser abordado e formular perguntas capazes de conduzir o entrevistado a oferecer respostas relevantes e esclarecedoras.

A criação de um ambiente de confiança também é apontada como um fator crucial para o sucesso de uma entrevista. Segundo Lage (2001), essa atmosfera facilita a interação entre o jornalista e o entrevistado, garantindo maior espontaneidade e credibilidade às informações fornecidas. Nesse contexto, a entrevista se configura como um recurso metodológico indispensável para a construção de narrativas jornalísticas comprometidas com a veracidade e a objetividade.

Campos (2008) complementa essa perspectiva ao afirmar que a entrevista é um gênero jornalístico fundamental que não apenas possibilita o acesso a informações, mas também reflete a interação entre o repórter e o entrevistado. Para o autor, o sucesso da entrevista depende do equilíbrio entre a preparação técnica e a condução espontânea do diálogo, aspectos que garantem a profundidade das respostas e a autenticidade do conteúdo produzido. Além disso, Campos (2008) enfatiza que a habilidade do repórter em formular perguntas claras e pertinentes é determinante para a qualidade das informações obtidas, configurando a entrevista como uma prática investigativa indispensável no jornalismo contemporâneo.

Mozzini (2013) amplia essa discussão ao problematizar o pressuposto de objetividade e verdade na relação entre entrevistador, entrevistado e público. A autora propõe uma reflexão sobre o lugar do humano na entrevista jornalística, sugerindo que a interação entre jornalista e fonte deve ser compreendida como um espaço de construção mútua de significados, desafiando a visão tradicional de uma entrevista objetiva e imparcial.

Pereira (2017) realiza uma revisão da literatura brasileira sobre a entrevista jornalística, identificando quatro abordagens principais: a literatura técnica-normativa, estudos históricos, pesquisas sobre a interação entre entrevistador, entrevistado e público, e análises sobre a restituição dessas

conversas. O autor destaca que, apesar da relevância da entrevista no jornalismo brasileiro, ela ainda é tratada de forma superficial em muitos estudos, sendo frequentemente abordada de maneira técnica e normativa, sem uma análise mais profunda de suas implicações sociais e culturais.

Segundo o estudo publicado por Intercom (2024), a entrevista jornalística vai além de simples perguntas e respostas, sendo um instrumento de investigação essencial que permite ao jornalista obter informações precisas e, ao mesmo tempo, compreender as nuances do contexto em que o entrevistado está inserido. O jornalista, ao articular perguntas, deve considerar a especificidade do tema e a capacidade da fonte de fornecer informações relevantes. Essa prática, ao ser bem executada, fortalece a autenticidade e a profundidade das reportagens.

4.4 O FORMATO PODCAST

4.4.1. História do gênero podcast e do rádio

Para compreender o gênero podcast é fundamental analisar suas origens que conforme Tigre (2021), estão relacionadas ao rádio, uma vez que o autor ressalta a importância de voltar no tempo e entender a relação da humanidade com a propagação da voz por meio eletrônico antes de conceituar o podcast no Brasil e no mundo. O rádio, como um dos meios de comunicação mais antigos e difundidos, foi precursor da transmissão de informações em áudio, permitindo que mensagens fossem transmitidas a grandes distâncias. Desde o seu surgimento, se consolidou como um meio acessível, levando entretenimento, notícias e cultura a diversas camadas da sociedade. Nesse sentido, a evolução tecnológica permitiu que novos formatos surgissem, como o podcast, que mantém a essência do rádio, mas com características e possibilidades próprias. Santos e Souza (2022, p. 1) destacam que “o podcasting foi inventado em 2004 como uma espécie de alternativa à transmissão de rádio pela internet”, aproveitando-se das inovações tecnológicas e do aumento da conectividade para oferecer conteúdo sob demanda, permitindo que os ouvintes escolham o que querem ouvir e quando.

Ainda de acordo com Tigre (2021), embora haja uma discussão abrangente sobre a invenção do rádio, diversos fatores e pessoas tiveram papéis fundamentais na consolidação da radiodifusão em todo o mundo. A história do rádio é marcada por diversas contribuições, desde as experiências de Guglielmo Marconi (1874-1937) com a transmissão sem fio, até as pesquisas de Nikola Tesla (1858-1943), padre Roberto Landell de Moura (1861-1928) e Heinrich Rudolf Hertz (1857-1894), que pavimentaram o caminho para o desenvolvimento da tecnologia. No contexto brasileiro, Tigre (2021) aponta que o rádio teve seu início oficial em 7 de setembro de 1922, durante as comemorações do centenário da Independência, promovidas pelo presidente Epitácio Pessoa. Este marco histórico trouxe o rádio para o cenário nacional, iniciando um processo de popularização que culminaria na sua adoção em massa pela população, especialmente nas décadas seguintes, quando se tornou um dos principais meios de comunicação e entretenimento.

A “era de ouro” do rádio no Brasil, como aponta Tigre (2021), ocorreu entre as décadas de 1930 e 1950, período em que a Rádio Nacional elevou os padrões de qualidade da radiodifusão nacional. Esse período foi marcado por uma intensa profissionalização e diversificação da programação radiofônica, com a introdução de programas de variedades, novelas, transmissões esportivas e noticiários. Durante essa época foi criado o programa *Repórter Esso*, que mais tarde migrou para a televisão através da TV Tupi. Tigre (2021, p. 24) descreve o impacto do programa:

O primeiro programa do gênero jornalístico de estrondoso sucesso no rádio brasileiro foi o *Repórter Esso*, com formato de apresentação moderno, dinâmico e altamente informativo, que serviu de modelo para os jornais radiofônicos que vieram na sequência. [...] Marcado na memória de várias gerações, o programa ficou quase trinta anos no ar, ganhando inclusive uma versão televisiva a partir de 1950, pela TV Tupi. (TIGRE, 2021, p. 24).

Além de seu valor informativo, o *Repórter Esso* consolidou-se como um marco na história do jornalismo brasileiro, demonstrando o poder do rádio como ferramenta de comunicação em massa. A transição desse formato para a televisão é um exemplo da evolução dos meios de comunicação e da capacidade do rádio de se adaptar às novas tecnologias, característica que também seria vista no podcast.

Além disso, Tigre (2021) ressalta que, atualmente, além do sistema tradicional, existe o rádio digital, uma tecnologia que digitaliza os sinais de voz e possibilita a criação do conceito de web rádio, permitindo a transmissão de programas por meio de streaming. Essa inovação foi um passo crucial para a expansão das possibilidades de produção e distribuição de conteúdo em áudio, quebrando as barreiras impostas pela radiodifusão tradicional e permitindo que qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, pudesse acessar uma infinidade de programas de rádio e podcasts pela internet. A digitalização trouxe novas formas de consumo e produção, onde a interatividade e a personalização tornaram-se características centrais:

Nos últimos tempos, a popularização dos podcasts e a efervescência do áudio digital, [...] remodelaram a atuação do rádio e a reverberação de seu conteúdo, reafirmando sua relevância como meio. Não à toa, as maiores rádios do país utilizam a força do podcast para potencializar seu alcance, fortalecendo sua atuação e encontrar novas formas de monetizar suas atividades. (TIGRE, 2021, p. 25).

Luiz (2014) também contribui para a compreensão do desenvolvimento do podcast com o formato de MP3, destacando que, em 2004, a proliferação de aparelhos portáteis reprodutores de arquivos de áudio, especialmente os de formato MP3, gerou várias novas ideias para automatizar o acesso ao conteúdo de áudioblogs e demais programas de áudio, utilizando agregadores com tecnologia RSS (*Really Simple Syndication*). O formato MP3, por ser leve e de fácil distribuição, foi essencial para o surgimento e consolidação dos podcasts, permitindo que os usuários baixassem e ouvissem os arquivos de áudio em seus dispositivos a qualquer momento, sem a necessidade de estar conectado à internet no momento da reprodução. Segundo Luiz (2014), a primeira forma de podcast foi criada por Adam Curry, através do iTunes, para os iPods, com os primeiros podcasts no Brasil surgindo em 2006. A partir desse ponto, a produção de podcasts cresceu exponencialmente, com conteúdos que variam de entrevistas e programas de comédia a discussões acadêmicas e educativas, democratizando ainda mais o acesso à informação.

Com o avanço da tecnologia, Bontempo (2021) destaca que surgiu a possibilidade de ouvir áudios em caixas de som inteligentes, celulares, tablets e até na TV. Essas definições iniciais de podcast estavam intimamente ligadas ao iPod e à tecnologia RSS. No entanto, Tigre (2021) observa que o mundo mudou, e o modo de produzir podcasts também. O consumo de áudio tornou-se multimodal, abrangendo uma série de dispositivos e plataformas, como os smartphones, que revolucionaram o modo como consumimos mídia. Atualmente, há programas de rádio que se tornam podcasts, podcasts transmitidos por rádio e até episódios de áudio disponibilizados no YouTube, “áudio em um canal criado para ser exclusivo para vídeos” (TIGRE 2021, p. 20 e 21):

Observem que essas definições estão muito ligados ao dispositivo iPod e à tecnologia RSS. Sendo assim, no passado, era até fácil o entendimento: se você envia arquivos de áudio por RSS e ele pode ser ouvido por iPod, então você tem um podcast. Mas o mundo mudou. E o jeito de fazer o podcast mudou com ele. Tem programa de rádio virando podcast, tem podcast transmitido por rádio, tem até episódios de áudio no YouTube, o que é surpreendente à primeira vista: áudio em um canal criado para ser exclusivo para vídeos. (TIGRE, 2021, p. 20 - 21).

A versatilidade do podcast reflete as mudanças no comportamento dos consumidores, que buscam cada vez mais formatos acessíveis e sob demanda para consumir conteúdo de forma prática e personalizada.

05. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Um produto de podcast em formato narrativo que traz relatos sobre Padre Jonas Abib nos bastidores da TV Canção Nova. O produto conta com entrevistas de missionários e funcionários da Comunidade Canção Nova que relatam o dia a dia nos bastidores de Monsenhor Jonas.

06. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO

Pré-produção

A elaboração deste trabalho teve início com conversas realizadas com o professor Raphael Leal, que contribuíram na definição das ideias e metodologias a serem adotadas. Após análise das possibilidades apresentadas, o escolhido pelo aluno foi Padre Jonas nos bastidores da TV Canção Nova, com a proposta de desenvolver um produto em formato de podcast.

Na etapa inicial de criação do podcast, realizou-se uma pesquisa para identificar possíveis entrevistados. Para isso, houve diálogos com missionários e colaboradores da Comunidade Canção Nova, que indicaram nomes relevantes para a abordagem do tema. Este levantamento foi essencial para definir os participantes que melhor poderiam contribuir com suas experiências e relatos.

A princípio, foram indicados os seguintes nomes para entrevista: Adriana Pereira, Carla Austi, Diácono Nelsinho Corrêa, Elza Yoshie, Luzia Santiago, Maria Renata, Nice de Godoy, Osvaldo Luiz, Paula Guimarães e Wellington Jardim (Eto). Dentre esses, foram agendadas entrevistas com Adriana Pereira, Diácono Nelsinho Corrêa e Paula Guimarães. Adicionalmente, outras entrevistas foram sendo programadas, a fim de complementar o material e enriquecer o conteúdo do podcast.

O processo de seleção dos entrevistados e agendamento das entrevistas foi conduzido com o objetivo de obter uma visão ampla sobre a atuação de Monsenhor Jonas Abib na TV Canção Nova, destacando sua influência e legado na comunicação e evangelização.

Produção

Após o primeiro contato com os entrevistados, as entrevistas foram devidamente agendadas e gravadas utilizando equipamentos do próprio aluno. A primeira entrevista ocorreu no dia 16 de setembro com Paula Guimarães. Em seguida foi realizada a gravação com Adriana Pereira no dia 25 do mesmo mês. A terceira entrevista aconteceu no dia 21 de outubro, com o Diácono Nelsinho Corrêa.

Entre os dias 20 e 26 de outubro, foi concluída a gravação das demais entrevistas. Durante esse processo, definiu-se a estrutura geral do produto, incluindo a quantidade de episódios e a organização do conteúdo. Ao final, estabeleceu-se que o podcast seria composto por um episódio, planejado de forma a transmitir de maneira clara e coesa os aspectos principais da atuação de Monsenhor Jonas Abib na TV Canção Nova.

Pós-produção

Ao término da fase de produção, iniciou-se o processo de edição do material produzido, o qual transcorreu simultaneamente à elaboração do roteiro do podcast e à gravação da locução pelo discente. A etapa de edição teve como objetivo principal organizar, ajustar e otimizar o conteúdo, de modo a garantir que o produto final estivesse plenamente adequado às exigências estabelecidas para o trabalho acadêmico, conforme as normas da ABNT e às diretrizes metodológicas do projeto. A edição envolveu um processo técnico detalhado, que englobou desde o corte e a reorganização do áudio até a integração das diferentes partes do conteúdo, assegurando que a apresentação fosse coesa e fluida. Esse procedimento visou facilitar a compreensão do ouvinte, além de assegurar a continuidade e a clareza do fluxo narrativo. A construção do roteiro seguiu rigorosamente a estrutura previamente planejada, em consonância com os objetivos de pesquisa, o formato jornalístico desejado e a linguagem específica para o meio podcast, com a finalidade de proporcionar uma apresentação clara, objetiva e eficaz dos fatos abordados.

Após a conclusão da edição, o material pronto foi enviado à orientadora, professora Denise Claro, no prazo final com a finalidade de submeter o conteúdo à revisão crítica e acadêmica. A orientadora realizou uma análise detalhada do produto, com ênfase na qualidade técnica, na clareza da comunicação e na precisão das informações apresentadas. Durante o processo de revisão, foram identificados aspectos que necessitavam de ajustes, tanto no conteúdo quanto na forma, especialmente no que diz respeito à adequação do material ao formato podcast e ao cumprimento das normas acadêmicas. Espera-se que este produto seja uma contribuição para o ambiente acadêmico como fonte de pesquisa e referência para outros trabalhos.

07. SINOPSE

Este podcast mergulha na trajetória de Monsenhor Jonas Abib, revelando como sua visão transformou a TV Canção Nova em um ícone da evangelização católica. Por meio de entrevistas exclusivas com missionários que vivenciaram de perto essa jornada, o trabalho explora histórias inéditas e a profundidade do impacto espiritual e cultural deixado por ele. O podcast busca honrar e celebrar o legado duradouro de Monsenhor Jonas, ressaltando sua contribuição e a relevância da Canção Nova no cenário religioso e midiático.

09. ORÇAMENTO

9.1 Orçamento Real:

ITENS	VALOR
Impressão para a biblioteca	R\$ 153,00
Pen drive card personalizado	R\$ 29,00
3 Encadernações relatório	R\$ 181,50
Total: R\$ 363,50	

9.2 Orçamento Ideal:

Mangata Audiovisual

ITENS	VALOR
Valor por hora de gravação	R\$ 450,00
Total: R\$ 450,00	

Cross Host

ITENS	VALOR
Estúdio 1 (Pacote Básico)	R\$ 1.500,00 (Valor hora)
Estúdio 1 (Pacote Intermediário)	R\$ 1.400,00 (Valor hora)

Estúdio 1 (Pacote Premium)	R\$ 1.000,00 (Valor hora)
Estúdio 2 (Pacote Básico)	R\$ 2.000,00 (Valor hora)
Estúdio 2 (Pacote Intermediário)	R\$ 1.600,00 (Valor hora)
Estúdio 2 (Pacote Premium)	R\$ 1.400,00 (Valor hora)

Flow S.A.

ITENS	VALOR
Pré-produção	R\$ 80,00
Cenografia	R\$ 4.000,00
Produção	R\$ 1.500,00
Transporte	R\$ 800,00
Alimentação	R\$ 445,00
Equipe de filmagem	R\$ 1.884,00
Equipamento de câmera	R\$ 1.296,00
Equipamento de luz	R\$ 1.200,00
Equipes especiais	R\$ 420,00

Pós-produção	R\$ 504,00
Total: R\$ 9.311,25 (Custo por programa)	

10. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo deste podcast abrange diferentes segmentos da sociedade, com destaque para indivíduos de ambos os sexos, predominantemente na faixa etária de 25 a 50 anos. Entre esses, destacam-se os católicos interessados na espiritualidade e na atuação de líderes religiosos da Igreja Católica e da Comunidade Canção Nova.

Além disso, o podcast busca atingir admiradores de Monsenhor Jonas Abib, tanto aqueles já familiarizados com seu legado, quanto os que desejam conhecer mais sobre sua vida, visão pastoral e impacto na evangelização por meio da mídia. Outro segmento relevante é composto por estudantes e pesquisadores das áreas de Comunicação Social e Ciências da Religião, interessados em compreender o papel dos meios de comunicação no contexto religioso e o protagonismo de figuras carismáticas na liderança espiritual e cultural.

Profissionais e entusiastas da comunicação religiosa também integram o público-alvo, especialmente aqueles envolvidos em projetos de mídia voltados para a disseminação de valores cristãos. Igualmente relevante é o grupo formado por membros da Comunidade Canção Nova e participantes de outros movimentos religiosos, que se identificam com a missão evangelizadora e os valores promovidos por Monsenhor Jonas Abib e sua obra.

Por fim, o podcast pretende alcançar jovens e adultos engajados em práticas de fé, bem como pessoas interessadas em narrativas de impacto cultural e espiritual, que buscam refletir sobre a relação entre mídia e evangelização, sobre a influência de líderes religiosos na sociedade contemporânea.

11. VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO OU EXIBIÇÃO

Para a viabilidade de exibição deste produto pode ser através da distribuição pela internet em algumas plataformas através do YouTube e pelo serviço Anchor, por exemplo, Amazon Podcasts, Apple Podcasts, Deezer, SoundCloud, Spotify Podcasts e demais.

Também há a possibilidade de oferecer este conteúdo a rádios católicas, em especial ao Sistema Canção Nova de Comunicação, principalmente a Rádio Canção Nova, para que também possa ser veiculado nestes veículos o produto.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho acadêmico intitulado “**Podcast: a herança da evangelização de Monsenhor Jonas Abib na TV Canção Nova**” teve como objetivo principal a produção de um podcast composto por um episódio que aborda o legado deixado por padre Jonas Abib na TV Canção Nova. Para alcançar esse propósito, foi realizada uma análise histórica da trajetória da emissora, considerada um patrimônio do sacerdote, além da exploração das marcas deixadas por ele e a apresentação dos fatos de maneira alinhada aos requisitos do conteúdo jornalístico.

A relevância deste estudo encontra-se no contexto da comunicação religiosa no Brasil, especialmente no que se refere à TV Canção Nova, um dos primeiros canais católicos do país, fundado por padre Jonas em 1989. A visão inovadora do fundador, que idealizou um vasto sistema de comunicação como instrumento de evangelização, refletiu-se na sólida estrutura da emissora e na programação comprometida com os valores cristãos. Isto pode ser observado durante todo o trabalho, e assim cumprindo com o propósito de demonstrar o que foi deixado por este presbítero.

Além disso, as entrevistas realizadas com missionários da Comunidade Canção Nova, que testemunharam a história de Monsenhor Jonas, forneceram relatos ricos e detalhados, os quais enriqueceram a narrativa. Tais contribuições possibilitaram uma compreensão aprofundada da relação entre o carisma da Canção Nova e a mensagem transmitida pela TV, reafirmando a relevância da emissora como ferramenta de comunicação religiosa e o legado deixado por esse sacerdote.

A escolha do formato podcast fundamentou-se em sua crescente popularidade e acessibilidade, conforme destacado por Bontempo (2021) e KANTAR (2024). Esse formato mostrou-se eficaz para apresentar informações de forma dinâmica e imersiva, combinando entrevistas com uma abordagem narrativa que

respeita as diretrizes do jornalismo. A flexibilidade e o potencial de engajamento do podcast permitiram a ampliação do alcance do trabalho, atingindo um público diversificado.

Em um episódio produzido, não apenas resgata a história da TV Canção Nova, mas também evidencia o impacto duradouro de Monsenhor Jonas Abib como comunicador e evangelizador. O estudo, ao registrar e analisar essa trajetória, contribui para a preservação da memória histórica e para o fortalecimento do debate acadêmico acerca do papel da comunicação religiosa na sociedade contemporânea, sendo uma grande contribuição para aqueles que quiserem aprofundar-se ou estudar este tema, servindo como referências para futuros trabalhos desenvolvidos. Assim como um registro histórico para as futuras gerações.

Por fim, este trabalho reafirma a importância de Monsenhor Jonas como um visionário na evangelização e consolida a TV Canção Nova como um legado significativo de sua missão. A produção acadêmica em formato de podcast não apenas cumpre os objetivos propostos, mas também estabelece uma conexão entre a história e o presente, inspirando futuras gerações a utilizarem os meios de comunicação para promover valores éticos e espirituais, assim como traz aprendizados que foram de grande valor para o autor.

13. REFERÊNCIAS

ABIB, Jonas. **Canção Nova: Uma obra de Deus**. 8. ed. Cachoeira Paulista, SP: Editora Canção Nova, 2012. 256 p.

ANATEL. **Relatório Anual 2016**. Disponível em: <https://anatel.gov.br/Portal/verificaDocumentos/documento.asp?numeroPublicacao=347175&assuntoPublicacao=null&caminhoRel=null&filtro=1&documentoPath=347175.pdf>. Acesso em: 20 maio 2024.

APARECIDA, TV. **HISTÓRIA**. Disponível em: <https://www.a12.com/tv/tvaparecida15anos>. Acesso em: 03 jun. 2024.

BONTEMPO, Renato. **Podcast Descomplicado: crie podcasts impossíveis de serem ignorados**. 2. ed. Patos de Minas, MG: Ed. do Autor, 2021. 180 p.

CANÇÃO NOVA, TV. **Nossa História**. Disponível em: <https://tv.cancaonova.com/nossa-historia/>. Acesso em: 03 jun. 2024.

CAMPOS, Pedro Celso. **Gêneros do jornalismo e técnicas de entrevista**. Covilhã: BOCC - Biblioteca Online de Ciências da Comunicação, 2008. Disponível em: <<https://arquivo.bocc.ubi.pt/pag/campos-pedro-generos-do-jornalismo.pdf>>. Acesso em: 19 dez. 2024.

EDUARDO, Padre. **Rede Século 21**. Disponível em: <https://www.padreeduardo.com.br/>. Acesso em: 03 jun. 2024.

GAPARETTO, Paulo Roque. **Midiatização da Religião: processos midiáticos e a construção de novas comunidades de pertencimento. Estudo sobre a recepção da TV Canção Nova**. Tese (doutorado) — Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, São Leopoldo, RS, 2009.

G1. **50% dos brasileiros são católicos, 31%, evangélicos e 10% não têm religião, diz Datafolha**. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/01/13/50percent-dos-brasileiros-sao-catolicos-31percent-evangelicos-e-10percent-nao-tem-religiao-diz-datafolha.ghtml>. Acesso em: 29 mai. 2024.

GUIMARÃES, Ana Paula. **TV Canção Nova: A Vida por Trás das Câmeras**. 3. ed. São Paulo, SP: Editora Canção Nova, 2014. 326 p.

GUTIÉRREZ, Luis Inácio Sierra. **A tele-fé: religião midiaticizada estratégias de reconhecimento de sentidos religiosos de telefiéis do canal REDEVIDA de televisão em Porto Alegre, RS**. Tese (doutorado) — Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, São Leopoldo, RS - 2009.

DIGIJAMBEIRO, Othon. **A TV no Brasil do século XX**. Salvador: EDUFBA, 2001. 206 p.

INTERCOM. **Entrevista no jornalismo: uma prática investigativa**. 2024. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/154072562523644989602900560687275525569.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2024.

JONAS ABIB, Monsenhor. **Comece com os jovens**. Disponível em: <https://padrejonas.cancaonova.com/informativos/artigos/comece-com-os-jovens/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

KANTAR IBOPE MEDIA. **Inside Audio 2024**. Disponível em: <https://kantaribopemedia.com/inside-audio-2024/?submissionGuid=b6971ca7-e788-49c4-98e1-2cf26cf8690b>. Acesso em: 11 dez. 2024.

KÜNSCH, Dimas; CARRARO, Renata. **O padre: história de vida de padre Jonas Abib**. Cachoeira Paulista, SP: Editora Canção Nova, 2023. 543 p.

LUIZ, Lucio (Org.). **Reflexões sobre o podcast**. Nova Iguaçu, RJ: Marsupial Editora, 2014. 120 p.

LUIZ, Osvaldo. **A vida é caminhar**. Cachoeira Paulista, SP: Editora Canção Nova, 2016. 144 p.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

MARCON, Tiago. **A Canção Nova sempre será jovem**. Disponível em: <https://comunidade.cancaonova.com/cancao-nova-sempre-sera-jovem/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

MOZZINI, Camila. **O lugar do humano na entrevista jornalística**. BOCC - Biblioteca Online de Ciências da Comunicação, 2013. Disponível em: <https://arquivo.bocc.ubi.pt/pag/mozzini-camila-2013-lugar-humano.pdf>. Acesso em: 19 dez. 2024.

NAZARÉ, FUNDAÇÃO. **O SONHO DA TV NAZARÉ É REALIDADE HÁ 21 ANOS**. Disponível em: <https://fundacaonazare.com.br/fundacao-nazare/o-sonho-da-tv-nazare-e-realidade-ha-21-anos/>. Acesso em: 03 jun. 2024.

NEWS, Vatican. **Estatísticas da Igreja Católica em 2023**. Disponível em: <https://www.vaticannews.va/pt/vaticano/news/2023-10/estatisticas-da-igreja-catolica-em-2023.html>. Acesso em: 31 mar. 2024.

PAULO VII. **Exortação Apostólica Evangelii Nuntiandi**. Roma: Vaticana, 1975. 47 p. Disponível em: https://www.vatican.va/content/paul-vi/pt/apost_exhortations/documents/hf_p-vi_exh_19751208_evangelii-nuntiandi.pdf. Acesso em: 14 de set. 2024.

PUC-SP. **Canção Nova (TV)**. Disponível em: <https://neamp.pucsp.br/organizacoes/cancao-nova-tv#:~:text=Em%202007%2C%20com%20apenas%20dez,2019>. Acesso em: 03 de jun. 2024.

PEREIRA, Fabio Henrique. **A entrevista no jornalismo brasileiro: uma revisão de estudos**. Estudos em Jornalismo e Mídia, v. 14, n. 2, p. 139-157, jul./dez. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/329133175_A_entrevista_no_jornalismo_brasileiro_uma_revisao_de_estudos. Acesso em: 12 dez. 2024.

REDEVIDA. **A REDEVIDA**. Disponível em: <https://www.redevida.com.br/a-redevida>. Acesso em: 03 jun. 2024.

ROBERTO MARINHO, Memória. **TV Globo**. Disponível em: <https://historia.globo.com/memoria-roberto-marinho/empresas/noticia/tv-globo.ghtml>. Acesso em: 20 maio 2024.

S.PAULO, Folha de. **Comunicações defende crédito subsidiado a empresas para implantação da TV 3.0**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2024/04/comunicacoes-defende-credito-subsidiado-a-empresas-para-implantacao-da-tv-30.shtml>. Acesso em: 31 mar. 2024.

SANTIAGO, Luzia (Org.). **Canção Nova: um testemunho vivo e vivido**. Cachoeira Paulista, SP: Editora Canção Nova, 2020. 224 p.

SANTOS, Joelma da Silva; SOUZA, Rosângela Ribeiro de; PIMENTA, Fernando dos Santos. **História, características e linguagem do podcast no Brasil**. Revista Humanidades & Inovação, v. 9, n. 9, p. 232, set. 2022. Disponível em: <https://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/article/download/1306/1421>. Acesso em: 17 set. 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. 274 p.

SIMÕES, Denis Gerson. **Paradigmas da implantação da televisão digital: programação, ações nacionais e tendências locais**. Dissertação (mestrado) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, São Leopoldo, RS, 2011. 193 p.

TIGRE, Rodrigo. **Podcast S/A: Uma revolução em alto e bom som**. São Paulo, SP: Editora Nacional, 2021. 216 p.

14. ANEXOS

PAUTA PODCAST	
PRODUÇÃO:	LEONARDO GIROTTO
REPÓRTER:	LEONARDO GIROTTO
CHECK LIST	14h – CACHOEIRA PAULISTA / SP Data: 25/09
LOCAL	X Endereço/Local: Rua João Paulo II, s/n Alto da Bela Vista Cachoeira Paulista – SP, Brasil CEP: 12630-900 (referência: Canção Nova)
HORÁRIO	X Entrevistada: ADRIANA PEREIRA Contato:
	10h – CACHOEIRA PAULISTA / SP Data: 16/09 Endereço/Local: Rua João Paulo II, s/n Alto da Bela Vista Cachoeira Paulista – SP, Brasil CEP: 12630-900 (referência: Canção Nova) Entrevistada: PAULA GUIMARÃES Contato:
	14h – CACHOEIRA PAULISTA / SP Data: 21/10 Endereço/Local: Rua João Paulo II, s/n Alto da Bela Vista Cachoeira Paulista – SP, Brasil CEP: 12630-900 (referência: Canção Nova) Entrevistada: DIÁCONO NELSON (NELSINHO) CORRÊA Contato:
PROPOSTA	
GRAVAR A ENTREVISTA PARA O PODCAST DE TCC COM O TEMA “Podcast: a herança da evangelização de Pe. Jonas Abib na TV Canção Nova”.	
RESUMO	
// PODCAST “PODCAST: A HERANÇA DA EVANGELIZAÇÃO DE PE. JONAS ABIB NA TV CANÇÃO NOVA ” RESUMO: Este trabalho explora a evangelização promovida por padre Jonas Abib e o impacto duradouro de seu legado na TV Canção Nova, através de um formato inovador: um podcast. As entrevistas trazem histórias e experiências de missionários da Comunidade Canção Nova que viram essa história ser escrita. As gravações será realizadas utilizando equipamentos do próprio aluno. O objetivo é destacar e celebrar a herança deixada por padre Jonas, evidenciada na influência e presença da TV Canção Nova.	

ROTEIRO PARA GRAVAÇÃO

ENTREVISTADA 1: ADRIANA PEREIRA – Missionária da comunidade Canção Nova.

FOCO: Relatar o começo da TV e da presença de padre Jonas com uma perspectiva da precedência da rádio. Também trazer, através de testemunhas oculares, qual é a marca da evangelização deixada por Padre Jonas Abib.

INFORMAÇÕES DA ENTREVISTADA:

Adriana Pereira é natural de Cachoeira Paulista/SP. Casada e consagrada na Comunidade Canção Nova há mais de 12 anos.

*** SUGESTÃO DE PERGUNTAS:

1. Você poderia contar um pouco sobre sua história com a Canção Nova?
2. O que da rádio foi possível ser absorvida para a tv?
3. De que forma o padre unificou alguns programas da rádio para a tv?
4. Como era o padre Jonas na tv e como era o padre Jonas na rádio?
5. Há alguma história do padre Jonas que foi marcante na tv?
6. Você poderia resumir o que foi o padre Jonas na TV Canção Nova?

///

ENTREVISTADA 2: PAULA GUIMARÃES – Missionária da comunidade Canção Nova.

FOCO: Relatar a presença de padre Jonas no começo da TV. Também trazer, através de testemunhas oculares, qual é a marca da evangelização deixada por Padre Jonas Abib.

INFORMAÇÕES DA ENTREVISTADA:

Casada e consagrada da Comunidade Canção Nova e faz parte da equipe da TV Canção Nova, também já foi responsável pelo Sistema Canção Nova de Comunicação.

*** SUGESTÃO DE PERGUNTAS:

1. Você poderia contar um pouco sobre sua história com a Canção Nova?
2. Como foi o ato de fé do padre Jonas na fundação da tv?
3. Como era o padre Jonas nos bastidores da tv e na frente das câmeras?

4. Como era o relacionamento do padre Jonas com aqueles que trabalham na tv?
5. Qual história você poderia contar que você testemunhou com o padre Jonas?
6. Qual foi o grande testemunho do padre Jonas nos bastidores da tv?
7. Se você pudesse, em uma frase, resumir o padre Jonas na TV Canção Nova?

///

ENTREVISTADO 3: DIÁCONO NELSON (NELSINHO) CORRÊA – Missionária da comunidade Canção Nova.

FOCO: Relatar a presença de padre Jonas no começo da TV. Também trazer, através de testemunhas oculares, qual é a marca da evangelização deixada por Padre Jonas Abib.

INFORMAÇÕES DO ENTREVISTADO:

Nelsinho é natural de Piquete/SP. Entrou para a comunidade em 1984, com 24 anos. Aos 15 anos, conheceu o padre Jonas, num retiro chamado Maranathá, na Fazenda Morada do Sol, em Areias/SP, quando aprendeu a tocar, conduzir e animar em grupos de jovens. Casado com Márcia Correa e pai de três filhos, Lucas, Gabriel e Miriam, Nelson Corrêa Junior é um dos mais antigos membros da comunidade Canção Nova, foi um dos precursores da música católica no Vale do Paraíba, tendo participado dos "Rebanhões" que aconteciam em Cruzeiro, na década de 80, e dos Cenáculos no Estádio do Morumbi, em São Paulo, nesta mesma época.

Participou da produção e direção de vários CDs da Canção Nova e compôs músicas para os CDs "Eu e minha casa servimos ao senhor", "Não dá mais pra voltar", "Anuncia-me", do Pe. Jonas Abib, fundador da Canção Nova, e "Pense Bem", do d. Nestes anos de comunidade, gravou três discos solo: "Quero te Amar", "Deus é Mais", e "Quem me segurou foi Deus".

Para Nelsinho, "a música sempre foi uma experiência vivida, um momento com Deus, pessoas e fatos, registrados em forma de canção".

Também assina a autoria do livro auto-biográfico, "Retalhos de Vida", lançado pela Editora Canção Nova.

Nestes anos de comunidade, gravou cinco discos solo: Quero Te Amar, Deus é Mais, Quem me segurou foi Deus, o DVD/CD Diácono Nelsinho ao vivo e o CD Coisas de Nelsinho. Escreveu o livro Retalhos de Vida, lançado pela Editora Canção Nova em 24, no qual partilha sua história de uma maneira alegre e

diferente, relatando os acontecimentos que marcaram sua vida e a de sua família. A Canção Nova traz o relançamento de Diácono Nelsinho Correa, um CD duplo gravado ao vivo. O CD reúne todo o conteúdo do CD I e II com o preço especial de 1 (um) CD. São 21 canções com temas e estilos musicais diversificados e participações especiais de grandes nomes da música católica.

*** SUGESTÃO DE PERGUNTAS:

1. Você poderia contar um pouco sobre sua história com a Canção Nova?
2. O senhor foi um dos primeiros missionários da Canção Nova, como foi acompanhar a história do padre na tv?
3. No começo da tv, havia um tempo muito curto de exibição das produções, mas como era o padre neste começo da tv?
4. Durante os anos de TV Canção Nova, houve alguma mudança da presença do padre na tv?
5. Você poderia contar uma história com o padre Jonas na TV Canção Nova?

AUTORIZAÇÃO DE VOZ E VÍDEO PAULA GUIMARÃES:

 Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: Ana Paula Teixeira Guimarães Júnior

Nacionalidade: brasileira

Estado Civil: casada

Profissão: jornalista

RG n°: [REDACTED]

CPF n°: [REDACTED]

Residente e domiciliado:

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

PODCAST: A HERANÇA DA EVANGELIZAÇÃO DE PE. JONAS
ADIB NA TV CANÇÃO NOVA

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

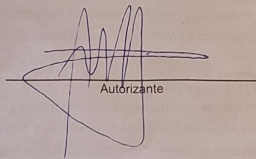
Rua Carlos Prates Filho, Vila Carrossel - Cachoeira Paulista - SP - 12.420-000
Telefone (12) 3156-2441 | 3156-2600
E-mail: atendimento@cancao.org.br
Fundação Canção Nova

 **Canção Nova**
FACULDADE

Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irretroativo e irrevogável, obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 25 de novembro de 2024.


Autorizante

Rua Carlos Pinto Filho, Vila Caiçara - Cachoeira Paulista - SP - 12.330-000
Telefone: (12) 3550-2443 / 3550-2900
E-mail: Secretaria@cancaonova.br
 cancaonova.br [Facebook](https://www.facebook.com/cancaonova)

AUTORIZAÇÃO DE VOZ E VÍDEO ADRIANA PEREIRA:

 **Canção Nova** FACULDADE Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: _____

Nacionalidade: _____

Estado Civil: _____

Profissão: _____

RG n°: _____

CPF n°: _____

Residente e domiciliado: _____

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

PODCAST: A HERANÇA DA EVANGELIZAÇÃO DE PE. JONAS ALBINO
TV CANÇÃO NOVA

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/empresas afiliadas ou colgadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

Rua Carlos Pinheiro Filho, Vila Carmona - Cachoeira Paulista - SP - 12.630-000
Telefone: (12) 3166-2441 / 3166-2600
E-mail: fcc@cancao.org.br
www.cancao.org.br

AUTORIZAÇÃO DE VOZ E VÍDEO DIÁCONO NELSON CORREA:

 Formando Homens Novos para o Mundo Novo

AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Pelo presente termo particular de autorização de uso de imagem e voz e termo de responsabilidade,

Nome: _____

Nacionalidade: _____

Estado Civil: _____

Profissão: _____

RG n°: _____

CPF n°: _____

Residente e domiciliado: _____

Autoriza a FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n° 50.016.039/0001-75, situada na Rua João Paulo II, s/n°, Alto da Bela Vista, Cachoeira Paulista/SP, o uso de sua imagem/voz, em decorrência da participação em fotografias e/ou nas gravações de vídeos produzidos para o projeto abaixo relacionado:

PODCAST: A HERANÇA DA EVANGELIZAÇÃO DE PE. JOMAS ABIB
NA TV CANÇÃO NOVA

O presente instrumento particular de autorização é celebrado a título gratuito, restando autorizado que as fotografias/gravações e demais formas de manifestações, fotografadas ou gravadas, em áudio ou vídeo, bem como trechos ou partes destes sejam transmitidos pelo Sistema Canção Nova de Comunicação ou por meio de veículos de comunicação e divulgação diversos. O Autorizante autoriza que seja utilizada a sua imagem e voz em quaisquer suportes ou modalidades de utilização (TV, WEBTV, IPTV, SMS, Mobile, ringtones internet com todas suas ferramentas e tecnologia existentes e nas mídias sociais utilizadas Fundação João Paulo II, tais como Youtube, Facebook, Twitter, Podcast, Gente de Fé, dentre outras) por todo território nacional e internacional, no todo ou em parte, de forma "ao vivo" ou gravada, podendo a reexibição se dar a qualquer tempo, conforme interesse da Fundação João Paulo II ou das emissoras/ empresas afiliadas ou coligadas. A FUNDAÇÃO JOÃO PAULO II está autorizada, gratuita e exclusivamente, a fixar o todo ou parte, do conteúdo de sua participação, acima mencionada, em CDs, DVDs, CDs-ROM, Mds, Ringtones, Mobile, SMS, arquivos digitais e em quaisquer outras plataformas ou modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, podendo a autorizada divulgar, distribuir e comercializar tais fixações, sem que qualquer retribuição pecuniária seja devida ao Autorizante.

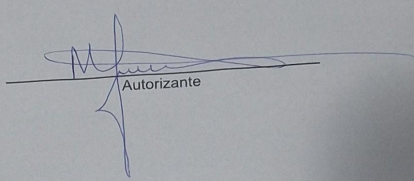
Rua Carlos Pinto Filho, Vila Casimiro - Cachoeira Paulista - SP - 12.633-000
Telefone: (12) 3366-2441 / 3366-2600
E-mail: febriconsejo@fundacaojp.org.br

 **Canção Nova**
FACULDADE

Formando Homens Novos para o Mundo Novo

Autoriza-se, pois, que a Fundação João Paulo II, mediante observância da lei 13.709/2018 - LGPD, utilize, além dos testemunhos eventualmente colhidos, os dados pessoais concernentes à divulgação de imagem, voz, nome e pseudônimo do Autorizante para fins publicitários, bem como para demais fins congruentes com o presente termo. O presente instrumento particular de Autorização é celebrado em caráter definitivo, irrevogável e obrigando as partes por si e por seus sucessores a qualquer título, a respeitarem integralmente os termos e condições estipuladas no presente instrumento.

Cachoeira Paulista, 27 de NOVEMBRO de 2024.



Autorizante

Rua Carlos Pinto Filho, Vila Caiete - Cachoeira Paulista - SP - 12.630-000
Telefone: (12) 3186-2441 / 3186-2600
E-mail: fap@cancao.org.br
fap.org.br | fap.org.br/faculdade

ANEXOS DOS ORÇAMENTOS:

Mangata Audiovisual

ORÇAMENTO

PRODUÇÃO DE PODCAST

DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS:

3 câmeras Blackmagic Pocket cinema 4k
2 microfones SHURE SM7B
3 leds amaram 200x

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Cenário com mesa e 2 cadeiras
Gravação
Edição de vídeo
Edição de Áudio
Colorgrading

VALOR POR HORA DE GRAVAÇÃO: R\$ 450,00


MAIARA AUGUSTO

Data de emissão: 21/06/2024 - Orçamento válido por 60 dias

MANGATA AUDIOVISUAL
Maiara Elaine de Augusto 12713056748
Rua Alexandrina Teodoro Gomes, 283
Alto da Igreja
Cachoeira Paulista-SP
CNPJ: 26.555.001.0001/96

Cross Host

ESTUDIO 1 PODCAST

Equipamentos

- 3 Câmeras **Sony** com switcher Blackmagic .
- 4 Microfones **Shure SM7B**
- 4 Fones de Ouvido **SHURE SRH440** para garantir a melhor qualidade de som.
- 1 Mesa de Som Digital **Rodcaster**.
- Iluminação profissional **Amaran**.
- Luz Cenográfica RGB para criar o ambiente perfeito.
- Cenografia com mesa, 4 cadeiras e uma TV cenográfica de 55'.
- Conforto adicional com camarim equipado com lounge e WiFi para visitantes.
- **Gerador de backup** para garantir a continuidade das gravações sem interrupções.



[link video](#)

ESCOLHA O PLANO IDEAL PARA O SEU PODCAST

Pacote Básico	Até 1 hora de gravação no estúdio completo, com cenografia e equipamentos. Entrega de arquivos brutos de áudio e vídeo, material final com edição básica e 1 corte p/ redes sociais.	valor hora R\$ 1.500
Pacote Intermediário Mínimo 3 horas contrato	Inclui 3 horas de gravação no estúdio completo, com cenografia e equipamentos. Edição básica de 3 episódios, cada um com 2 cortes para redes sociais. Entrega de arquivos brutos audio e vídeo.	valor hora R\$ 1.400
Pacote Premium Mínimo 10 horas horas contrato	Inclui 10 horas de gravação no estúdio completo, com cenografia e equipamentos. Edição básica de 10 episódios, cada um com 4 cortes para redes sociais. Entrega de arquivos brutos audio e vídeo.	valor hora R\$ 1.000

Aviso importante:

Os valores apresentados estão sujeitos a alterações sem aviso prévio, conforme necessário para refletir mudanças nas condições de mercado, custos ou outros fatores. A capacidade do estúdio é de até 4 participantes/convidados. Para informações atualizadas sobre preços, serviços extras ou outras informações, entre em contato com nossa equipe de vendas.



CROSSHOST

ESTUDIO 2 PODCAST

Equipamentos

- 5 Câmeras **Blackmagic** studio pro com switcher Blackmagic .
- 4 Microfones **Shure MV7**
- 4 Fones de Ouvido **Sony Mdr-7506** para garantir a melhor qualidade de som.
- 1 Mesa de Som Digital **Rodcaster**.
- Iluminação profissional **Amaran**.
- Luz Cenográfica RGB para criar o ambiente perfeito.
- Cenografia com mesa, 4 cadeiras e uma TV cenográfica de 55".
- Conforto adicional com camarim equipado com lounge e WiFi para visitantes.
- **Gerador de backup** para garantir a continuidade das gravações sem interrupções.



ESCOLHA O PLANO IDEAL PARA O SEU PODCAST

Pacote Básico	Até 1 hora de gravação no estúdio completo, com cenografia e equipamentos. Entrega de arquivos brutos de áudio e vídeo, material final com edição básica e 1 corte p/ redes sociais	valor hora R\$ 2.000
Pacote Intermediário Mínimo 3 horas	Inclui 3 horas de gravação no estúdio completo, com cenografia e equipamentos. Edição básica de 3 episódios, cada um com 2 cortes para redes sociais. Entrega de arquivos brutos audio e vídeo.	valor hora R\$ 1.600
Pacote Premium Mínimo 10 horas	Inclui 10 horas de gravação no estúdio completo, com cenografia e equipamentos. Edição básica de 10 episódios, cada um com 4 cortes para redes sociais. Entrega de arquivos brutos audio e vídeo.	valor hora R\$ 1.400

Aviso Importante:

Os valores apresentados estão sujeitos a alterações sem aviso prévio, conforme necessário para refletir mudanças nas condições de mercado, custos ou outros fatores. A capacidade do estúdio é de até 4 participantes/convidados. Para informações atualizadas sobre preços, serviços extras ou outras informações, entre em contato com nossa equipe de vendas.



CROSS HOST

Flow S.A.

VERTICAL	Flow S.A.
PROGRAMA	Herança da evangelização de Pa
PROJETO	Podcast: Jonas Abib na TV Canção Nova
NOME	Las Grises
APROVAÇÃO	Borgato - Estudos Flow

ESCOPO Séries de 2 episódios, com 27 minutos de duração (cada), em formato de podcast

ORÇAMENTO GERAL

SUB TOTAL

Nº	ITEM	ORÇAMENTO	PREVISÃO	REALIZADO	SALDO
1	PRÉ PRODUÇÃO	R\$ 80,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2	CENOGRAFIA	R\$ 4.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3	PRODUÇÃO	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4	TRANSPORTE	R\$ 800,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
5	ALIMENTAÇÃO	R\$ 440,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
6	EQUIPE DE FILMAGEM	R\$ 1.084,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
7	EQUIPAMENTOS DE CAMERA	R\$ 1.296,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
8	EQUIPAMENTOS DE LUZ	R\$ 1.200,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
9	EQUIPES ESPECIAIS	R\$ 420,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
10	POÓS PRODUÇÃO	R\$ 104,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CUSTO DE PRODUÇÃO GERAL					R\$ 12.120,00
MARGEM DE LUCRO		70.00%	R\$ 8.496,33	IMPOSTO	21.00%
DESCONTO EQUIPAMENTOS		80%	R\$ 1.996,80	VALOR PROPOSTA	R\$ 3.918,73
				LIQUIDO	R\$ 18.422,50 custo per programa
					R\$ 4.579,94

1. PRÉ PRODUÇÃO:

Nº	ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	ORÇAMENTO	PREVISÃO	REALIZADO	SALDO
1.1	STORYBOARD				R\$ 0,00			R\$ 0,00
1.2	NOTÍCIAS				R\$ 0,00			R\$ 0,00
1.3	PRESTATORES DE SERVIÇO PRÉ - PRODUÇÃO (EDITORES, CAMERA, ETC)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
1.4	PESQUISA E PESQUISADOR				R\$ 0,00			R\$ 0,00
1.5	ESTÚDIO PARA TESTE DE ELENCO				R\$ 0,00			R\$ 0,00
1.6	CACHE TESTE (ELENCO)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
1.7	OUTROS GASTOS DE PRÉ - PRODUÇÃO				R\$ 0,00			R\$ 0,00
1.8	CUSTOS - INDETER		2	1	R\$ 40,00	R\$ 80,00		R\$ 80,00
TOTAL PRÉ PRODUÇÃO								R\$ 80,00

2. CENOGRAFIA:

Nº	ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	ORÇAMENTO	PREVISÃO	REALIZADO	SALDO
2.1	VERBA PARA TINTA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
2.2	VERBA PARA MADEIRAS				R\$ 0,00			R\$ 0,00
2.3	OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO (CIMENTO, PREÇO, ETC)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
2.4	PINTOR				R\$ 0,00			R\$ 0,00
2.5	MAQUINISMO				R\$ 0,00			R\$ 0,00
2.6	ADRECELISTA (CONSTRUTOR DE ADRECEDES)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
2.7	MATÉRIAS GRÁFICAS (BANNERS, BACK DROP, IMPRESSÕES, ETC)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
2.8	PINTURAS ESPECIAIS (GRAFTES, PINTURAS DE ARTE, ETC)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
2.9	MATERIAIS DE CONSUMO CENOGRAFIA (COLA, PLÁSTICO BOLHA, ETC)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
2.10	ESTRUTURA PARA CENÁRIO (ARRANJOS ESTRUTURADOS, PREDISTAS, ETC)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
2.11	OUTROS GASTOS DE CENOGRAFIA	1	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00			R\$ 4.000,00
TOTAL CENOGRAFIA								R\$ 4.000,00

3. PRODUÇÃO:

Nº	ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	ORÇAMENTO	PREVISÃO	REALIZADO	SALDO
3.1	VERBA DE PRODUÇÃO GERAL	1	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00			R\$ 500,00
3.2	VERBA PARA CORREIOS				R\$ 0,00			R\$ 0,00
3.3	TAXAS E INSCRIÇÕES ESPECIAIS				R\$ 0,00			R\$ 0,00
3.4	NOTULOS/EMBALAGENS				R\$ 0,00			R\$ 0,00
3.5	CANCELADO BRUT				R\$ 0,00			R\$ 0,00
3.6	VERBA PARA SEGUROS				R\$ 0,00			R\$ 0,00
3.7	VERBA PARA INTERNET (REPOSTA OU OPERADORAS)				R\$ 0,00			R\$ 0,00

3.8	VERBA DE OBJETO	1	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00			R\$ 100,00
3.9	VERBA DE FIQUEIRO	1	1	R\$ 400,00	R\$ 400,00			R\$ 400,00
3.10	VERBA PARA EQUIPAMENTOS DE EDIÇÃO				R\$ 0,00			R\$ 0,00
3.11	VERBA PARA PREVISÃO DO TEMPO				R\$ 0,00			R\$ 0,00
3.12	VERBA PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS ESPECIAIS				R\$ 0,00			R\$ 0,00
3.13	VERBA PARA LOCAÇÕES (LUGARES PARA FILMAgens EXTERNAS)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
3.14	VERBA PARA LOCAÇÃO DE ESTÚDIO				R\$ 0,00			R\$ 0,00
3.15	VERBA PARA CADA DE PRODUÇÃO				R\$ 0,00			R\$ 0,00
3.16	VERBA PARA HOSPEDAGEM				R\$ 0,00			R\$ 0,00
3.17	OUTROS GASTOS DE PRODUÇÃO	1	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00			R\$ 500,00
TOTAL PRODUÇÃO								R\$ 1.500,00
4. TRANSPORTE:								
Nº	ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	ORÇAMENTO	PREVISÃO	REALIZADO	SALDO
4.1	TRANSPORTE PRÉ PRODUÇÃO (VISTA LOCAÇÃO, REUNIÕES, ETC)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
4.2	TRANSPORTE FILMAÇOM (ALUGUEL DE CAMIÃO, URBAN, ETC)	1	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00			R\$ 600,00
4.3	TRANSPORTE ENCAMBRAMENTO (DEVOLUÇÕES E OUTROS)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
4.4	PICK UP - PRODUÇÃO (VUCS E OUTROS)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
4.5	CAMINHÃO - PRODUÇÃO				R\$ 0,00			R\$ 0,00
4.6	LOCOM PARA PASSAGENS (AÉREAS, TERRESTRE, ETC)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
4.7	GASOLINA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
4.8	ESTACIONAMENTO	1	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00			R\$ 200,00
4.9	PEDÁGIO				R\$ 0,00			R\$ 0,00
4.10	MOTOTRIP				R\$ 0,00			R\$ 0,00
4.11	OUTROS GASTOS DE TRANSPORTE				R\$ 0,00			R\$ 0,00
TOTAL TRANSPORTE								R\$ 800,00
5. ALIMENTAÇÃO:								
Nº	ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	ORÇAMENTO	PREVISÃO	REALIZADO	SALDO
5.1	PRESTADORES DE SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO (CATERING)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
5.2	VERBA MANUTENÇÃO				R\$ 0,00			R\$ 0,00
5.3	ALIMENTAÇÃO CAFÉ DA MANHÃ				R\$ 0,00			R\$ 0,00
5.4	ALIMENTAÇÃO ALMOÇO	2	1	R\$ 200,00	R\$ 400,00			R\$ 400,00
5.5	ALIMENTAÇÃO JANTAR				R\$ 0,00			R\$ 0,00
5.6	BEBIDAS	1	1	R\$ 45,00	R\$ 45,00			R\$ 45,00
5.7	OUTROS GASTOS DE ALIMENTAÇÃO				R\$ 0,00			R\$ 0,00
TOTAL ALIMENTAÇÃO								R\$ 445,00
6. EQUIPE DE FILMAÇOM:								
Nº	ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	ORÇAMENTO	PREVISÃO	REALIZADO	SALDO
6.1	DIRETOR GERAL	1	12	R\$ 43,00	R\$ 516,00			R\$ 516,00
6.2	ASSISTENTE DE DIREÇÃO				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.3	CASTING (APRESENTADORES, ATORES PRINCIPAIS, ETC)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.4	DIRETOR DE FOTOGRAFIA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.5	1ª ASSISTENTE DE CAMERA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.6	2ª ASSISTENTE DE CAMERA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.7	VIDEO ASSIST				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.8	CONTINUISTA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.9	LOGGER				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.10	OPERADOR DE LÍNEA RÁPIDO				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.11	OPERADOR SWITCHER				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.12	CHEFE TÉCNICO DE TRANSMISSÃO	1	12	R\$ 35,00	R\$ 420,00			R\$ 420,00
6.13	ASSISTENTE TÉCNICO DE TRANSMISSÃO	1	12	R\$ 18,00	R\$ 216,00			R\$ 216,00
6.14	OPERADOR DE ÁUDIO	1	12	R\$ 18,00	R\$ 216,00			R\$ 216,00
6.15	GAFER				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.16	CHEFE DE ELÉTRICA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.17	1ª ASSISTENTE DE ELÉTRICA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.18	2ª ASSISTENTE DE ELÉTRICA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.19	CHEFE DE MAQUINARIA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.20	1ª ASSISTENTE DE MAQUINARIA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.21	2ª ASSISTENTE DE MAQUINARIA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.22	DIRETOR DE PRODUÇÃO	1	12	R\$ 43,00	R\$ 516,00			R\$ 516,00
6.23	1ª ASSISTENTE DE PRODUÇÃO				R\$ 0,00			R\$ 0,00
6.24	2ª ASSISTENTE DE PRODUÇÃO				R\$ 0,00			R\$ 0,00
TOTAL EQUIPE FILMAÇOM								R\$ 1.664,00
7. EQUIPAMENTOS DE CAMERA:								
Nº	ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	ORÇAMENTO	PREVISÃO	REALIZADO	SALDO
7.1	CAMERAS				R\$ 0,00			R\$ 0,00
7.2	LENTES				R\$ 0,00			R\$ 0,00
7.3	TRIPES	4	12	R\$ 10,00	R\$ 480,00			R\$ 480,00
7.4	ACESSÓRIOS DE FILMAÇOM (BATERIA, CÂBL. VÍDEO, etc)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
7.5	EQUIPAMENTOS ESPECIAIS (MICRO)	4	12	R\$ 17,00	R\$ 616,00			R\$ 616,00
7.6	OUTROS GASTOS DE EQUIPAMENTOS DE CAMERA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
TOTAL EQUIPAMENTOS DE CAMERA								R\$ 1.104,00
8. EQUIPAMENTOS DE LUZ:								
Nº	ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	ORÇAMENTO	PREVISÃO	REALIZADO	SALDO
8.1	EQUIPAMENTOS ELÉTRICA E MAQUINARIA PESADA (GRANDES EQUIPAMENTOS)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
8.2	EQUIPAMENTOS ELÉTRICA E MAQUINARIA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
8.3	ACESSÓRIOS DE ELÉTRICA E MAQUINARIA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
8.4	GELATINAS				R\$ 0,00			R\$ 0,00
8.5	FILTROS				R\$ 0,00			R\$ 0,00
8.6	GRUPO MOTORES				R\$ 0,00			R\$ 0,00
8.7	OUTROS GASTOS DE EQUIPAMENTOS DE LUZ (BATERIA, VÍDEO, etc)	1	15	R\$ 80,00	R\$ 1.200,00			R\$ 1.200,00
TOTAL EQUIPAMENTOS DE LUZ								R\$ 1.200,00
9. EQUIPES ESPECIAIS:								
Nº	ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	ORÇAMENTO	PREVISÃO	REALIZADO	SALDO
9.1	EQUIPE DE TECNOLOGIA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
9.2	EQUIPE DE MANUTENÇÃO				R\$ 0,00			R\$ 0,00
9.3	ENGENHEIRO / COMERCIAL	1	8	R\$ 70,00	R\$ 420,00			R\$ 420,00
9.4	EXADOR				R\$ 0,00			R\$ 0,00
9.5	TÉCNICO TIME				R\$ 0,00			R\$ 0,00
9.6	HANDLER TIME				R\$ 0,00			R\$ 0,00
9.7	FOTÓGRAFOS				R\$ 0,00			R\$ 0,00
9.8	ASSESSORIA DE IMPRENSA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
9.9	VERBA PARA MARKETING (JORNAL)				R\$ 0,00			R\$ 0,00
9.10	VERBA PARA TECNOLOGIA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
9.11	OUTROS GASTOS DE EQUIPES ESPECIAIS				R\$ 0,00			R\$ 0,00
TOTAL EQUIPES ESPECIAIS								R\$ 420,00
10. PÓS PRODUÇÃO:								
Nº	ITEM	UNIDADE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	ORÇAMENTO	PREVISÃO	REALIZADO	SALDO
10.1	DIRETOR GERAL				R\$ 0,00			R\$ 0,00
10.2	FINALIZADOR				R\$ 0,00			R\$ 0,00
10.3	DIRETOR DE ARTE	1	8	R\$ 18,00	R\$ 144,00			R\$ 144,00
10.4	MOTION DESIGNER				R\$ 0,00			R\$ 0,00
10.5	MONTADOR				R\$ 0,00			R\$ 0,00
10.6	COLUNISTA				R\$ 0,00			R\$ 0,00
10.7	COMPOSITOR				R\$ 0,00			R\$ 0,00
10.8	EDITOR	1	20	R\$ 18,00	R\$ 360,00			R\$ 360,00
10.9	EDITOR DE CORTES				R\$ 0,00			R\$ 0,00
10.10	LUZ DE EDIÇÃO				R\$ 0,00			R\$ 0,00

10.11	REDAÇÃO E FINALIZAÇÃO DE ÁUDIO				R\$ 0,00		R\$ 0,00
10.12	OUTROS PRESTADORES DE PÓS				R\$ 0,00		R\$ 0,00
10.13	VEÍCULO PARA TREINAR SONORA				R\$ 0,00		R\$ 0,00
10.14	EQUIPAMENTOS DE PÓS PRODUÇÃO				R\$ 0,00		R\$ 0,00
10.15	ALUGUEL DE SOFTWARE				R\$ 0,00		R\$ 0,00
10.16	OUTROS CUSTOS DE PÓS PRODUÇÃO				R\$ 0,00		R\$ 0,00
TOTAL PÓS PRODUÇÃO							R\$ 504,00

15. APÊNDICES

GRAVAÇÃO ENTREVISTA - PAULA GUIMARÃES:



GRAVAÇÃO ENTREVISTA - DIÁCONO NELSON CORREA:

